



RELATÓRIO E CONTAS 2022

ÍNDICE

1. Mensagem do Conselho de Administração	2
2. Enquadramento Macroeconómico.....	6
3. Mercado de Fundos de Pensões.....	13
4. Evolução da Actividade.....	15
5. Estrutura de Capital e Governação Corporativa	19
5.1. Estrutura de Capital	19
5.2. Estratégia corporativa	19
5.3. Modelo de governação.....	20
5.4. Órgãos Sociais.....	21
5.5. Órgãos Auxiliares do Conselho de Administração.....	23
5.6. Composição dos Órgãos Sociais	24
5.7. Modelo de Negócio	25
5.8. Políticas	26
5.9. Sistema de Controlo Interno.....	28
5.10. Gestão do Risco	28
6. Meios Humanos e Materiais.....	35
6.1. Capital Humano.....	35
6.2. Meios Tecnológicos.....	36
7. Situação Económica e Financeira.....	37
7.1. Situação Económica	37
7.2. Situação Financeira.....	38
7.3. Análise de Indicadores.....	40
8. Perspectivas para 2023	42
9. Proposta de Aplicação de Resultados.....	43
10. Demonstrações Financeiras.....	44
11. Notas às Demonstrações Financeiras	47

1. Mensagem do Conselho de Administração

Prezados Senhores Accionistas, Clientes, Colaboradores e Parceiros

A economia global está a registar uma série de desafios turbulentos. Os níveis de inflação mais elevados do que os observados em várias décadas, as condições financeiras mais restritivas na maioria das regiões, o conflito entre a Rússia e a Ucrânia e a persistente pandemia de COVID-19, pesam fortemente sobre as perspetivas.

As pressões inflacionistas causadas pelo aumento dos preços das matérias-primas e dos alimentos, têm obrigado os bancos centrais a apertarem as suas políticas monetárias e financeiras, tendo como consequência o aumento das taxas de juro no mercado internacional. O aumento das taxas de juro, particularmente nos EUA, tem levado a uma apreciação do dólar norte americano e a uma redução da procura agregada mundial com consequências no arrefecimento da economia global.

O Fundo Monetário Internacional (FMI), no World Economic Outlook, divulgado em Janeiro de 2023, estima um crescimento global em 2022, de 3,4%, menos 2,80 p.p. face à 2021.

As expectativas de taxas mais elevadas, em conjunto com os sinais de arrefecimento na maioria dos países, reacenderam os receios entre os investidores de uma possível recessão mundial, o que agravou as perdas nas bolsas internacionais, nas obrigações de dívida pública e outros activos de rendimento fixo. Por outro lado, os mercados de matérias-primas fecharam o ano com alguma estabilização no preço das principais referências, embora sob a volatilidade e a incerteza associadas ao prolongamento da guerra na Ucrânia.

O preço do barril Brent, principal referência para o mercado angolano, fixou-se em 80,92 Dólares Americanos por barril, em 31 de Dezembro de 2022, 8,19% acima do valor de Dezembro de 2021.

Apesar do contexto internacional desafiante, a economia angolana continuou a recuperar da pandemia de COVID-19, apoiada pelo aumento dos preços do petróleo, a melhoria da produção petrolífera e a resiliência da actividade não petrolífera.

Para o ano de 2022, as estimativas do Governo apontam para uma taxa de crescimento do PIB real de 2,4%, justificado pelo aumento da produção petrolífera em torno de 2,0%,

incluindo a produção de gás, bem como pelo crescimento do sector não petrolífero em 3,2%.

Contrariamente ao que se tem verificado na maioria dos países, em Angola, a inflação tem seguido uma trajectória decrescente. A inflação global diminuiu de forma considerável para 13,9%, em termos homólogos, no fim de Dezembro de 2022 (27,0% em Dezembro de 2021), o que conduziu a uma redução da Taxa Básica de Juro (Taxa BNA) e a taxa de juro da Facilidade Permanente de Cedência de Liquidez, de 20,00% para 19,50% e de 25,00% para 21,00%, respectivamente.

O ano de 2022 foi também penalizador para os fundos de pensões. De acordo com o estudo anual do Thinking Ahead Institute sobre o sector, os fundos de pensões registaram, globalmente, uma desvalorização de 17% dos seus activos, o que corresponde a uma perda de 9,6 biliões de euros.

No que diz respeito ao mercado angolano, no final de 2021, o valor dos activos dos fundos de pensões, totalizava 580,1 mil milhões de Kwanzas, o que corresponde a uma redução de 1,8% face ao ano de 2020.

As contribuições aumentaram em 14,8%, passando a representar 0,21% do PIB, menos 0,03 p.p. face ao ano anterior, enquanto os activos dos fundos valiam 1,23% do PIB, mais 0,5 p.p. que no ano anterior.

As condições de mercado e a actuação da Fénix Pensões ao longo do ano, conduziram a um crescimento de 28,7% das contribuições para os fundos sob gestão, permitindo um crescimento de 3,4% dos activos dos fundos, que totalizaram 76,3 mil milhões de Kwanzas no fim de 2022.

Importa igualmente realçar o aumento do peso dos investimentos em Obrigações do Tesouro de 8,7% para 11,0%, permitindo, por um lado, garantir uma maior rentabilidade dos fundos, e por outro lado, assegurar o cumprimento gradual da regulamentação no que se refere aos limites de concentração dos investimentos.

O total de participantes nos planos de pensões registou o aumento de 12,6%, ao passo que o número de beneficiários cresceu em 76,6%.

Os benefícios pagos cresceram 50,1%, atingindo o valor de 2,6 mil milhões de Kwanzas.



O Resultado Bruto de 2022 voltou a situar-se ao nível dos melhores anos de actividade, sendo de 298,8 milhões de Kwanzas, e o Resultado Líquido foi de 224,1 milhões de Kwanzas, um aumento de 139,6 milhões de Kwanzas (165,2%) face ao ano anterior, o que significa uma rendibilidade dos capitais próprios de 10,4%, mais 1,5 p.p. em comparação com 2021.

A Margem de Solvência situou-se em 265,5%, um aumento de 137,6 p.p. face ao ano anterior.

No ano de 2022, a Fénix Pensões levou a cabo um conjunto de reformas internas, com vista a melhor responder às necessidades e preocupações dos seus Associados, Participantes e Beneficiários, bem como responder, de forma eficaz, às exigências regulamentares, dentre as quais destacamos: 1) a alteração da estrutura orgânica; 2) o reforço do quadro efectivo com novos colaboradores e 3) a implementação de uma nova versão do aplicativo de gestão dos Fundos de Pensões, com uma melhor performance e novas funcionalidades.

Prezados,

O Conselho de Administração continuará a orientar a sua actividade para o crescimento e desenvolvimento da Empresa, através do aumento e diferenciação da oferta de produtos, da melhoria dos serviços prestados e da captação de novos clientes.

É reconhecido o empenho e dedicação de todos os Colaboradores da Fénix Pensões, que contribuíram para mais um ano bem-sucedido, assegurando o bom andamento das operações e do negócio.

O Conselho de Administração não quer deixar, assim, de enaltecer o empenho e o espírito de equipa de todos.

Às entidades que igualmente contribuem para o bom funcionamento e desenvolvimento do sector em que a Fénix se enquadra e àquelas que, de forma directa, suportam o crescimento do negócio, fica uma palavra de agradecimento. São elas:

- O Banco de Poupança e Crédito (BPC), na qualidade de Banco Depositário;
- A Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG);
- A Associação de Seguradoras de Angola (ASAN);
- Os Associados;
- Os parceiros e mediadores que têm contribuído para a angariação de novos negócios.

Pela colaboração prestada na gestão da Empresa, fica igualmente uma palavra de agradecimento aos Accionistas, aos Membros da Assembleia Geral e aos Membros do Conselho Fiscal.

2. Enquadramento Macroeconómico

2.1. Economia Mundial

O quadro macroeconómico actual apresenta-se indelévelmente marcado pela eclosão do conflito armado entre a Rússia e a Ucrânia, no dia 24 de fevereiro de 2022.

As consequências económicas deste conflito, reflectem-se no aumento acentuado dos preços dos alimentos e da energia e em elevados níveis de inflação na generalidade das economias, numa altura em que muitos governos ainda enfrentam os desafios de apertos fiscais e níveis elevados de dívida causados pelos efeitos da pandemia de COVID-19.

As pressões inflacionistas causadas pelo aumento dos preços das matérias-primas e dos alimentos, têm obrigado os bancos centrais a apertarem as suas políticas monetárias e financeiras, tendo como consequência o aumento das taxas de juro no mercado internacional. Este aumento das taxas de juro, particularmente nos EUA, tem levado a uma apreciação do dólar norte americano e a uma redução da procura agregada mundial com consequências no arrefecimento da economia global em 2022 e também em 2023.

Como consequência destes factos, o Fundo Monetário Internacional (FMI), no World Economic Outlook, divulgado em Janeiro de 2023, estima uma contração do crescimento

global em 2022, para 3,4%, menos 2,80 p.p. face à 2021. Para as economias avançadas, estima-se uma contração do PIB real, para 2,7%, e para as economias emergentes, para 3,9%.

	PIB (% t.v.h)			IPC (% t.v.h)		
	2020	2021	2022(p)	2020	2021	2022(p)
Mundo	-3,5	6,2	3,4	3,5	6,4	6,8
Economias Avançadas	-4,9	5,4	2,7	1,7	5,3	4,4
Economias Emergentes	2,4	6,7	3,9	4,7	7,3	8,5
África Subsaariana	-2,6	4,7	3,8	9,0	11,5	11,6

Em linha com o actual cenário de desaceleração económica, os dados mais recentes do FMI indicam que a inflação mundial foi, em 2022, de 6,8%, mais 0,4 p.p. que em 2021.

Nos Estados Unidos, estima-se que o crescimento diminua de 5,4% em 2021 para 2,0% em 2022, reflectindo os efeitos de transição da resiliência da procura doméstica, devido à trajetória mais acentuada das subidas das taxas da Reserva Federal (FED), para cerca de 5,1% em 2023.

Na Zona Euro, os indicadores apontam para uma desaceleração da actividade económica de 2,0% (5,9% no ano de 2021), reflectindo os efeitos dos aumentos mais rápidos das taxas pelo Banco Central Europeu (BCE) e a erosão da renda real.

Há ainda a assinalar, o abrandamento da economia chinesa, por conta dos confinamentos recorrentes que têm sido impostos no quadro da política de tolerância zero à COVID-19, bem como devido ao arrefecimento a que se assiste no sector imobiliário chinês, que representa cerca 20% do PIB deste país.

Os riscos para a economia mundial permanecem invulgarmente grandes: a postura da política monetária poderá não ser a ideal para reduzir a inflação; as trajetórias das políticas divergentes nas maiores economias poderão exacerbar a valorização do dólar americano; o aperto do financiamento mundial poderá levar a uma situação de superendividamento dos mercados emergentes; e um agravamento da crise do sector imobiliário na China poderá minar o crescimento.

2.2. Economia Angolana

Em 2022, a economia angolana continuou a recuperar da pandemia de COVID-19, apoiada pelo aumento dos preços do petróleo, a melhoria da produção petrolífera e a resiliência da atividade não petrolífera. As contas nacionais publicadas pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), revelam que até ao II trimestre de 2022, a economia acumulou um crescimento real do PIB de 3,2%.

Para o ano de 2022, as estimativas do Governo apontam para uma taxa de crescimento do PIB real de 2,4%. Este crescimento é justificado pelo aumento da produção petrolífera em torno de 2,0%, incluindo a produção de Gás, bem como pelo crescimento do sector não petrolífero em 3,2%, impulsionado pelo crescimento nos sectores das “Pescas e derivados” (10%), “Extracção de Diamantes, de Minerais Metálicos e de Outros Minerais” (10%), “Energia” (8,3%), “Transporte e Armazenagem” (8%), “Indústria transformadora” (5%) e “Agricultura” (4,9%).

Quadro 1: Principais Indicadores Macroeconómicos

Contrariamente ao que se tem verificado na maioria dos países, em Angola a inflação tem seguido uma trajectória nitidamente decrescente a partir de 2022. A inflação global diminuiu de forma considerável, para 13,9%, em termos homólogos, no fim de Dezembro de 2022 (27,0% em Dezembro de 2021), devido à redução dos preços dos produtos alimentares a nível mundial, à valorização do Kwanza e aos esforços envidados anteriormente pelo banco central no sentido de uma maior restritividade da política monetária.

De acordo com os Inquéritos ao Emprego em Angola, como reflexo da recuperação da actividade económica que se regista no país, o mercado de trabalho reforçou no decurso do ano a evolução positiva do emprego evidenciada a partir do II trimestre de 2021. A taxa de

desemprego apresentou uma trajectória descendente, fixandose nos 30% no III trimestre de 2022.

Para 2023, perspectiva-se um reforço no processo de recuperação da economia angolana, com um crescimento real do PIB de 3,30%, sendo este crescimento justificado pelas expectativas de aumento da produção petrolífera e gás na ordem dos 2,98% (sem gás, 2,8%) e do sector não petrolífero a uma taxa de 3,42%.

Contudo, Angola continua a enfrentar desafios significativos, incluindo vulnerabilidades da dívida e a necessidade de diversificar a economia à medida que a produção de petróleo diminui a longo prazo. A agenda de reformas das autoridades, incluindo o próximo Plano Nacional de Desenvolvimento 2023-27, está focada nesses desafios.

2.3. Mercados Financeiros

As condições financeiras vêm se tornando mais restritivas à medida que os bancos centrais continuam a elevar as taxas de juros. Em meio a uma conjuntura mundial bastante incerta,

	Dez-20	Dez-21 (e)	Dez-22 (p)	Δ M. Akz	Δ %
Crescimento Real do PIB (%)	-5,57	0,7	2,4	1,7	242,9%
- Sector Petrolífero	-8,3	-11,0	1,6	12,6	-114,5%
- Sector não Petrolífero	-4,7	6,4	3,1	-3,3	-51,6%
Produção de petróleo (mbd)	1,3	1,1	1,1	0,0	2,2%
Preço do Petróleo (USD/barril)	41,3	71,2	59,0	-12,2	-17,1%
Inflação Anual(%)	25,1	27,0	13,9	-13,2	-48,7%
Saldo Fiscal (% PIB)	-1,1	-2,3	0,0	2,3	-100,0%
Saldo da Conta Corrente (% PIB)	1,7	11,1	11,0	-0,1	-0,9%
Reservas Internacionais (milhões USD)	14,879	15,508	14,462	-1,05	-6,7%
Taxa de Câmbio (AOA/USD)	656,225	554,981	503,691	-51,29	-9,2%

os riscos para a estabilidade financeira cresceram substancialmente.

Entre as principais questões enfrentadas pelos sistemas financeiros, destacam-se a inflação em níveis elevados como não se via há várias décadas, a deterioração contínua das perspectivas económicas em muitas regiões e a persistência dos riscos geopolíticos.

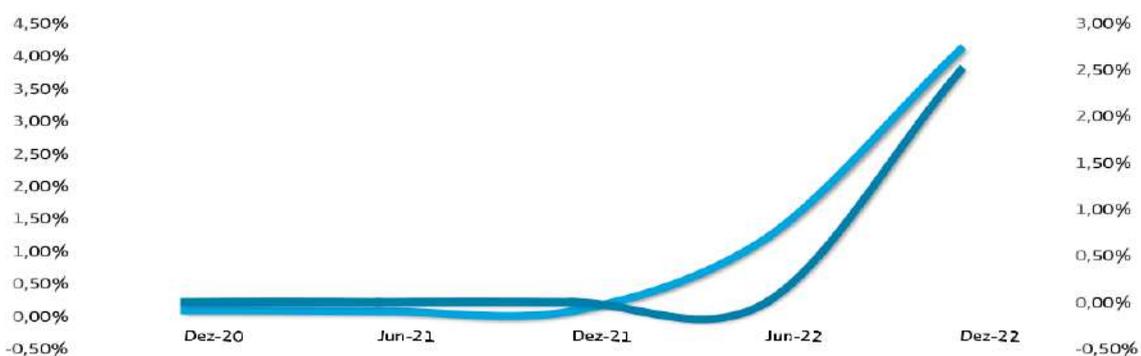
Para evitar que as pressões inflacionárias se tornassem arraigadas, diante de uma inflação persistentemente elevada, os bancos centrais tiveram que acelerar o aperto da política monetária.

As expectativas de taxas mais elevadas, em conjunto com os sinais de arrefecimento na maioria dos dados económicos, reacenderam os receios entre os investidores de uma possível recessão mundial, o que agravou as perdas nas bolsas internacionais, nas obrigações de dívida pública e outros activos de rendimento fixo. Do lado positivo, os mercados de matérias-primas fecharam o ano com alguma estabilização no preço das principais referências, embora sob a volatilidade e a incerteza associadas ao prolongamento da guerra na Ucrânia.

No Mercado Monetário, o Banco Central Europeu (BCE) destacou-se com um acentuado endurecimento. Apesar de moderar o ritmo de subida das taxas oficiais, a instituição surpreendeu ao salientar que, serão necessários novos aumentos a um ritmo acelerado, e segundo a Presidente do BCE, Christine Lagarde, seria coerente com um nível terminal da taxa acima dos 3,0%. Os anúncios reflectiram-se numa revisão ascendente das expectativas das taxas implícitas nos mercados monetários e num aumento do rendimento das obrigações, mais acentuado na dívida.

Na mesma linha, a Reserva Federal (FED) aumentou as taxas de juro oficiais também em 0,25 p.b., de 4,25% para 4,50%, e anunciou novas subidas durante 2023. Em particular, a maioria dos membros do Federal Open Market Committee (FOMC) estima que, será necessário aumentar as taxas oficiais em 0,25 p.b., de 5,00% para 5,25%, ligeiramente superior ao esperado.

Gráfico 12: Taxas de Juro de Referência



Fonte: GPEARl

Em Angola, contrariamente ao que acontece nas principais economias, a Taxa Básica de Juro (Taxa BNA) e a taxa de juro da Facilidade Permanente de Cedência de Liquidez,



reduziram de 20,00% para 19,50% e de 25,00% para 21,00%, respectivamente. A taxa de Juro da Facilidade Permanente de Absorção de Liquidez aumentou, passando de 12,00% para 14,00%. Esta redução fundamenta-se na redução da inflação observada ao longo de 2022 e das pressões inflacionistas, bem como no alinhamento das condições monetárias com o objectivo da inflação de médio e longo prazo.

No mercado de acções, duas afirmações aparentemente contraditórias podem ser igualmente correctas. A primeira: o mercado de acções dos Estados Unidos teve um dos piores resultados em 2022. A segunda: as acções mais rentáveis do mundo em 2022 foram na sua maioria de empresas norte-americanas.

Quanto à primeira afirmação, após anos de liderança, o mercado norte-americano fez os investidores perderem 19%, colocando os Estados Unidos no 17º lugar dos 23 países que constituem o índice MSCI World de acções de mercados desenvolvidos. Esta queda deveu-se basicamente a um conjunto de gigantes tecnológicos que arrastaram o mercado.

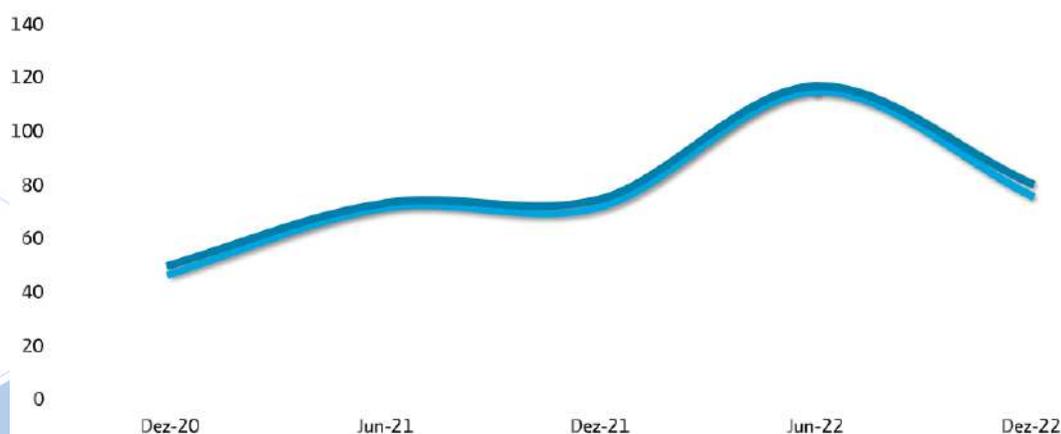
O índice norte-americano, S&P 500 registou, desde o início do ano até Setembro, uma variação acumulada negativa de 20,59%, fixando-se em 3.585,62 pontos, o que é explicado, em grande parte, pela expectativa em torno do aumento do desemprego e pelo rumo que a política monetária da Reserva Federal dos Estados Unidos (FED) vem seguindo desde o início do ano.

No mesmo sentido, o Eurostoxx 50, índice europeu, registou perdas acumuladas de 20,51%, fixando-se em 3.318,2 pontos no final de Setembro. O comportamento deste índice está igualmente em linha com as inquietações sobre o rumo da política monetária na região e com a inflação acima das projecções

No Mercado das Commodities, ao contrário do que aconteceu durante uma boa parte do ano, os preços da energia estabilizaram em Dezembro de 2022. O preço do gás natural europeu caiu para valores iguais aos de 2021, devido a temperaturas mais amenas do que o esperado no hemisfério norte, e ao elevado nível de reservas de gás na Europa, o que atenuou os riscos de racionamento dos fornecimentos. Além disso, em Dezembro de 2022, a União Europeia (EU) acordou a fixação de um preço máximo para o gás.

O preço do barril Brent e do WTI, fixou-se em 80,92 e 76,44 Dólares Americanos por barril, em 31 de Dezembro de 2022, 8,19% e 6,59%, respectivamente, acima do valor de Dezembro de 2021.

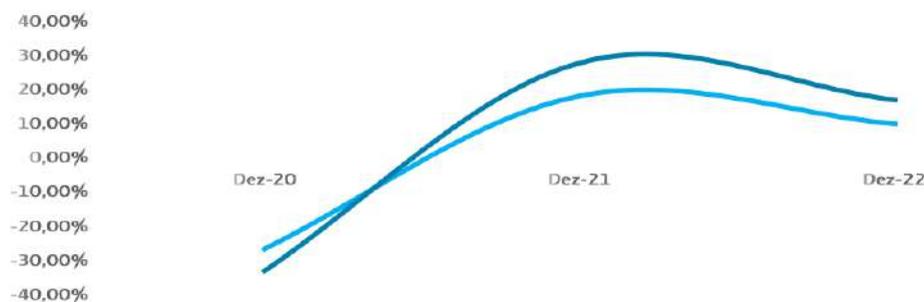
Gráfico 16: Preços do Petróleo (Dólares)



De acordo com o relatório da OPEP “Monthly Oil Market Report”, publicado em Janeiro de 2023, a produção do cartel foi de 28,97 Mbpd em 2022, registando um aumento de 2,63 Mbpd face a 2021. A procura global atingiu cerca de 99,55 Mbpd, superior a oferta mundial, que fechou o ano nos 71,01 Mbpd.

A taxa de câmbio média de referência de venda do Euro e do Dólar, no mercado cambial primário, apurada no último dia do mês de Dezembro de 2022, foi de EUR/AKZ 537,438 e USD/AKZ 503,691, respectivamente, contra EUR/AKZ 629,015 e USD/AKZ 554,981 no fim de Dezembro de 2021, significando uma apreciação do Kwanza face ao Euro, de 14,56%, e uma apreciação face ao Dólar Americano, de 9,24% respectivamente.

Gráfico 3: Taxas de Apreciação do Kwanza face ao Dólar Americano e face ao Euro



3. Mercado de Fundos de Pensões

O ano de 2022 foi também penalizador para os fundos de pensões. Com desvalorizações na ordem dos dois dígitos de praticamente todos os activos, os fundos de pensões se mostraram incapazes de contornar a crise que se abateu sobre os mercados, particularmente após o início da guerra da Ucrânia.

De acordo com o estudo anual do Thinking Ahead Institute sobre o sector, os fundos de pensões registaram, globalmente, uma desvalorização de 17% dos seus activos, o que corresponde a uma perda de 9,6 biliões de euros, fechando o ano com cerca de 45 biliões de euros de activos sob gestão.

No que diz respeito ao mercado angolano, em 2021, estavam em funcionamento 27 fundos fechados e 9 fundos abertos. O valor dos activos sob gestão, totalizava, no final do ano de 2021, 580,1 mil milhões de Kwanzas, uma redução de 1,8% face ao ano de 2020.

Os fundos fechados representavam 95,8% deste valor, cerca de 555,7 mil milhões de Kwanzas, e os fundos abertos, 4,2%, isto é, 24,4 mil milhões de Kwanzas.

As contribuições aumentaram em 14,8%, devido ao aumento das contribuições para os fundos de pensões fechados, representando 0,21% do PIB, menos 0,03 p.p. face ao ano anterior, enquanto os activos dos fundos valiam 1,23% do PIB, menos 0,5 p.p. que no ano anterior.

Os benefícios pagos aumentaram 21,8% em 2021, face ao ano anterior, totalizando 68,8 mil milhões de Kwanzas.

No fim de 2021, encontravam-se a gerir fundos de pensões quatro sociedades gestoras e quatro seguradoras, de entre as quais se destacam a Gestão de Fundos, com um volume de activos avaliados em 289 mil milhões de Kwanzas, a ENSA, com 179,1 mil milhões de Kwanzas e a Fénix Pensões, com 76,3 mil milhões de Kwanzas.

No que respeita ao grau de concentração do mercado, não há alterações significativas a assinalar, continuando a existir 3 entidades a gerir um volume de activos superior a 50 mil milhões de Kwanzas, acumulando 93,8% do total dos montantes geridos, percentagem idêntica à de 2020

4. Evolução da Actividade

No ano de 2022, a Fénix-Pensões levou a cabo um conjunto de reformas internas, com vista a melhor responder às necessidades e preocupações dos seus Associados, Participantes e Beneficiários, bem como responder, de forma eficaz, às exigências regulamentares, dentre as quais destacamos as seguintes:

- A alteração da estrutura orgânica, tornando-a mais dinâmica e eficiente;
- O reforço do quadro efectivo com novos colaboradores, o que permitiu colmatar as deficiências detectadas, essencialmente, ao nível operacional e da gestão de activos;
- A implementação de uma nova versão do aplicativo de gestão dos Fundos de Pensões, com uma melhor performance e novas funcionalidades, o que vai permitir melhorar a qualidade das informações a reportar e garantir maior eficiência no tratamento das carteiras dos Fundos de Pensões sob gestão.

No que se refere aos Fundos de Pensões sob gestão da Fénix, há a registar um ligeiro crescimento dos activos, de 3,39%, totalizando 76,3 mil milhões de Kwanzas, passando as aplicações em Depósitos a Prazo a representar 61,2% do total (50,2% no ano anterior), acima do limite regulamentar de 30%, evidenciando a dificuldade da Fénix Pensões em realizar investimentos em outro tipo de activos, nomeadamente em títulos da dívida pública, que, ainda assim, viram o seu peso aumentar de 8,7% para 11,0%.

Gráfico 22: Activos e Fundos sob Gestão (milhares de Kwanzas)

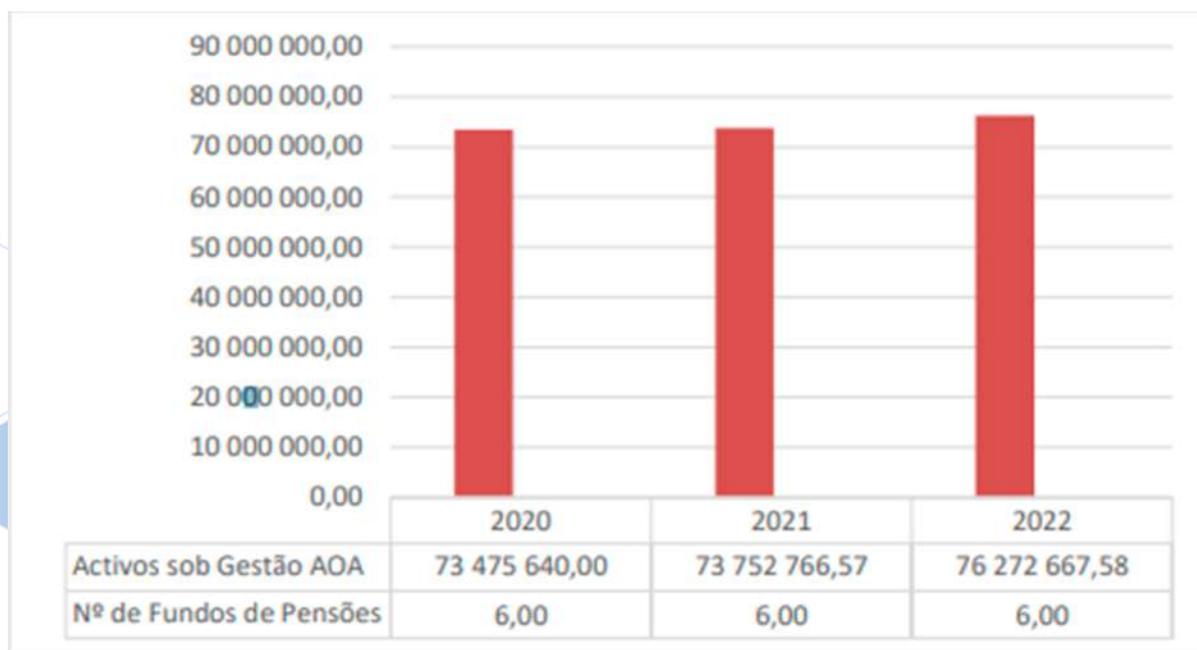
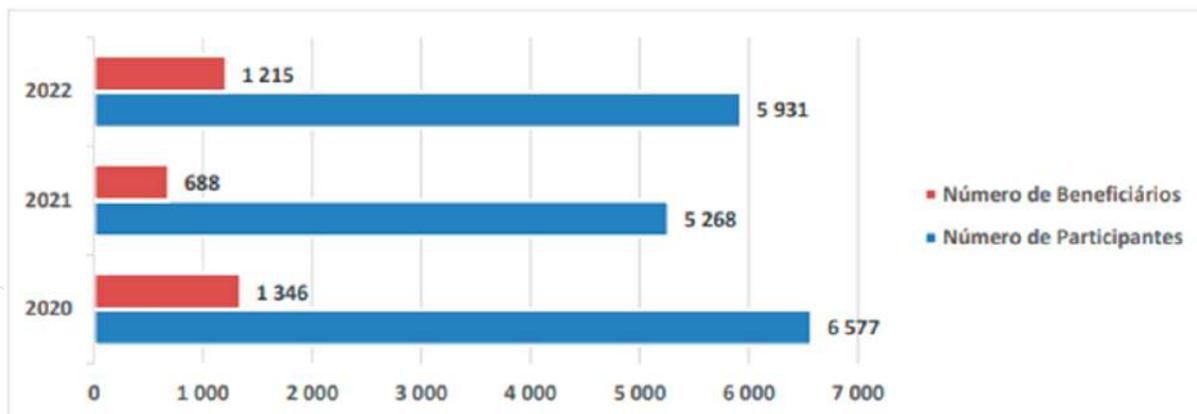


Gráfico 23: Composição dos Activos dos Fundos Sob Gestão (milhares de Kwanzas)



O total de participantes nos planos de pensões registou o aumento de 12,6%, em 2022, ao passo que o número de beneficiários cresceu em 76,6%.

Gráfico 14: Evolução do Número de Participantes e de Beneficiários dos Fundos de Pensões



As contribuições para os Fundos de Pensões aumentaram em 1,4 mil milhões de Kwanzas (28,7%), totalizando 6,3 mil milhões de Kwanzas, enquanto que os benefícios pagos cresceram 50,1%, atingindo o valor de 2,6 mil milhões de Kwanzas.

Gráfico 15: Contribuições e Benefícios Pagos (milhares de Kwanzas)



Gráfico 16: Rentabilidade dos Activos Sob Gestão (%)



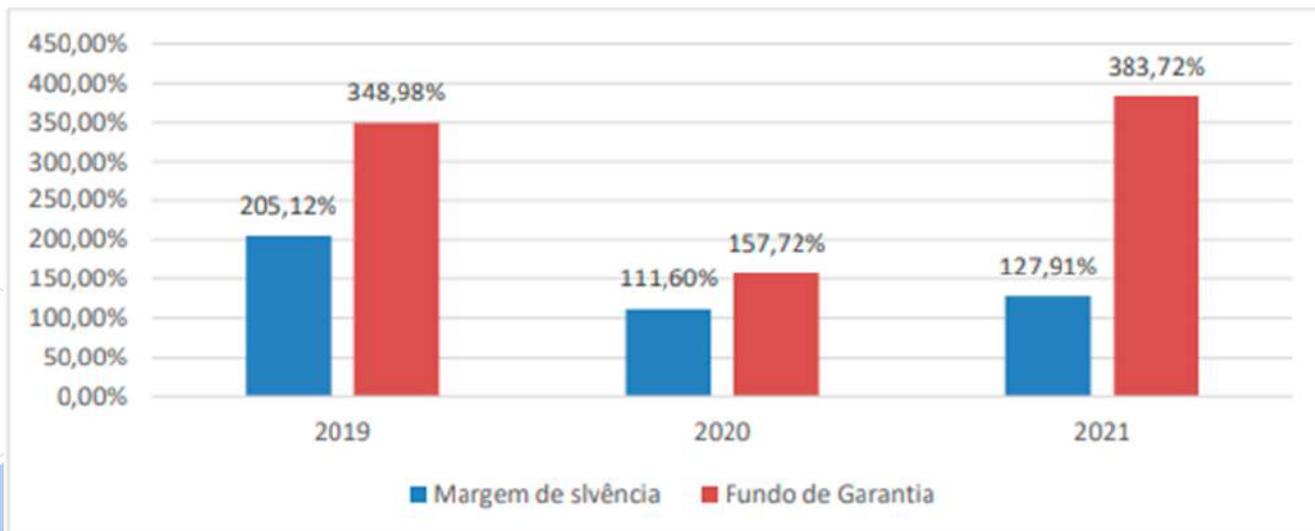
A evolução dos principais indicadores de desempenho da FÉNIX Pensões, no ano de 2022, apresenta-se no quadro abaixo:

Quadro 3: Principais Indicadores (milhares de Kwanzas)

	2020	2021	2022	2020/2021	2021/2022
Balço / Dem. Resultados					
Activo	8 683 370,03	8 048 174,00	6 656 826,15	-7,32%	-17,29%
Capital Próprio	864 413,15	948 909,70	2 153 979,75	9,78%	127,00%
Resultado Operacional	491 199,01	453 384,87	326 414,93	-7,70%	-28,00%
Resultado Líquido	12 218,16	84 496,54	224 121,04	591,57%	165,24%
Actividade e Produtividade					
Nº de Fundos de Pensões	6	6	6	0,00%	0,00%
Nº de Participantes	6 577	5 268	5 931	-24,85%	11,18%
Activos sob Gestão	73 475 640,00	73 768 700,00	76 272 667,58	0,40%	3,28%
Trabalhadores permanentes	14	14	20	0,00%	30,00%
Nº de Participantes p/ trabalhadores	470	376	297	-24,85%	-26,89%
Indicadores Financeiros					
Liquidez Geral	1,96	2,38%	6,45%	-8135,29%	63,10%
Liquidez Imediata	0,12	0,30%	1,04%	-3900,00%	71,15%
Rentabilidade Activo (RAIEFYA)	0,14%	1,05%	3,37%	86,67%	68,84%
Rentabilidade Financeira (ROE)	1,41%	8,90%	10,40%	84,16%	14,42%
Autonomia Financeira	9,95%	11,79%	32,36%	15,61%	63,57%
Debt to Equity Ratio	9,04	3,07	21,19	-194,46%	85,51%
Imobilizado/Activo	10,00%	8,30%	13,66%	-20,48%	39,24%
Margem Solvência	111,60%	127,91%	265,53%	12,75%	51,83%
Fundo de Garantia	157,72%	383,72%	796,60%	58,90%	51,83%

O nível de capitais próprios tem permitido uma margem de solvência acima do mínimo exigível, terminando o ano em 128%.

Gráfico 18: Margem de Solvência e Fundo de Garantia



5. Estrutura de Capital e Governação Corporativa

5.1. Estrutura de Capital

Em função da deliberação da última Assembleia Geral, a estrutura accionista da FÉNIX Pensões, S.A, passou a ser composta pelo Banco de Poupança e Crédito (BPC) com 99,9% do capital e por uma entidade individual com 0,1% do capital.

5.2. Estratégia corporativa

A estratégia corporativa da FÉNIX Pensões, baseia-se na sua **Missão** de assegurar uma gestão eficaz dos fundos de pensões e dos seus clientes, através do recurso a profissionais qualificados e experientes e às mais recentes e sofisticadas ferramentas de gestão.

A **Visão** da FÉNIX Pensões, de ser uma empresa de referência no mercado de gestão de fundos de pensões em Angola, reconhecida pela qualidade dos seus serviços e pelo foco no cliente, mantém-se.

A cultura corporativa da FÉNIX Pensões, reforçada ao longo do exercício de 2022, baseia-se em cinco valores fundamentais:

Qualidade - Promover a excelência dos serviços prestados, garantindo a melhoria contínua e a competitividade dos serviços;



Foco no cliente - Privilegiar sempre o cliente, mantendo um compromisso sólido com a criação de valor para o mesmo e atendendo às suas necessidades;

Valorização do capital humano - Considerar e respeitar o capital humano, proporcionando a todo o pessoal, as oportunidades para que possam atingir o auge do seu potencial;

Integridade e Transparência - Promover uma actuação ética, que assegure integridade, respeito, transparência e rigor nas mais diversas relações;

Iniciativa e Criatividade - Incentivar o espírito de iniciativa e de criatividade, como factores de desenvolvimento e de criação de vantagens competitivas.

5.3. Modelo de governação

O modelo de governação corporativa, traduzido no organigrama que se segue, está assente numa estrutura funcional, que permite uma perfeita segregação de funções e responsabilidades entre as distintas unidades orgânicas. A distribuição dos pelouros aos Administradores, num modelo em que todos membros são executivos, em função da dimensão da empresa, é baseada na segregação das funções de negócio, suporte e controlo.



5.4. Órgãos Sociais

I. Assembleia Geral

A Assembleia Geral é o órgão máximo da Sociedade, e tem como funções principais deliberar sobre:

- a) Quaisquer alterações na composição dos membros dos órgãos sociais;
- b) Aumentos de capital;
- c) Eleição e destituição dos membros dos órgãos sociais;
- d) Aprovação do Relatório e Contas de cada exercício, bem como a proposta de aplicação de resultados.

Conforme estabelecido nos Estatutos, a Assembleia Geral reúne-se anualmente em sessão ordinária, até ao final do primeiro trimestre de cada ano.

No entanto, podem ser convocadas reuniões extraordinárias por solicitação do Conselho de Administração ou do Conselho Fiscal.

II. Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é composto por três (3) membros, sendo um (1) Presidente e dois Vogais efectivos, eleitos por um período de três (3) anos. O Conselho Fiscal reúne-se trimestralmente e sempre que for convocado ou requerido por um dos seus membros. As principais atribuições, estabelecidas nos Estatutos e na Lei das Sociedades Comerciais, mormente previstos nos artigos 441º e 442º

III. Conselho de Administração

Conforme estabelecido na Lei nº 1/04, de 13 de Fevereiro, Lei das Sociedades Comerciais e nos Estatutos da FÉNIX-Pensões, SA, o Conselho de Administração (CAD) é composto por um número ímpar de membros, actualmente três, com poderes de administração e de representação da Empresa, praticando todos os actos necessários ou convenientes à prossecução da sua actividade.

O mandato dos membros do órgão de administração tem duração de três anos, tendo o presente mandato iniciado em 01 de Novembro de 2022.

As competências, os princípios de actuação e as regras básicas da sua organização e funcionamento, bem como as normas de conduta dos seus membros estão estabelecidos no regimento próprio do Conselho de Administração, elaborado de acordo com os Estatutos e a legislação afim.

O Conselho de Administração, reúne-se mensalmente e sempre que for convocado pelo seu Presidente ou requerido pela maioria dos seus membros.

5.5. Órgãos Auxiliares do Conselho de Administração

São órgãos de apoio ao Conselho de Administração, o Comité de Risco e Compliance e o Comité de Investimentos.

I. Comité de Risco e Compliance

Tem as seguintes atribuições:

- Definir e implementar a política de gestão de riscos da FÉNIX Pensões, nomeadamente, definir as normas, as regras e os procedimentos internos;
- Contribuir para a definição de um Quadro de Gestão de Risco e da respectiva metodologia de monitorização;
- Verificar o cumprimento das políticas de gestão de risco da FÉNIX Pensões;
- Assegurar o cumprimento das disposições legais, fiscais e regulamentares aplicáveis;
- Desenvolver, implementar, testar e rever o Plano de Continuidade de Negócio (PCN – Plano de Continuidade de Negocio); Elaborar, implementar, testar e rever o Plano de Recuperação de Desastres.

II. Comité de Investimentos

Tem as seguintes atribuições:

- Elaborar e submeter à aprovação do Conselho de Administração, o plano de investimento anual da FÉNIX Pensões, tendo em atenção a legislação vigente;
- Assegurar a conformidade da política de investimento adoptada pela FÉNIX Pensões aos princípios de eficiência, prudência, conformidade e confiança;
- Avaliar os resultados dos investimentos da FÉNIX Pensões, e propor mudanças, sempre que foi necessário, por forma a garantir a sua conformidade com as políticas de investimento da empresa para cada fundo de pensões sob gestão;
- Analisar o desenvolvimento dos diversos indicadores económico-financeiros e acompanhar a evolução dos mercados;
- Acompanhar o desenvolvimento e a diversificação do património da FÉNIX Pensões e dos fundos de pensões sob gestão e avaliar o desempenho dos investimentos, tendo em conta o tipo de segmento de negócio; Assegurar que o Conselho de Administração disponha de toda a informação (quantitativa e qualitativa) necessária e relevante para a tomada de decisões de investimento.

5.6. Composição dos Órgãos Sociais

ASSEMBLEIA-GERAL

Presidente: Zinho Baptista Manuel

Secretário: Nádio Garrido

CONSELHO FISCAL

Presidente: Francelina de Almeida

Vogal: Adelaide da Silva

Vogal: Anselmo das Dores Cassoma

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: Sandro Geovaldo Nogueira F. da Silva

Administrador: Alexandra de Sousa Duarte Coelho

Administrador: Djamilia Benedito dos Santos

5.7. Modelo de Negócio

I. Segmento de Empresas

A FÉNIX Pensões mantém o objectivo de ser um dos líderes do mercado de gestão de fundos de pensões em Angola, nomeadamente, nas áreas urbanas, pretendendo sê-lo, também nas regiões de implantação do Banco de Poupança e Crédito. A Sociedade mantém, igualmente, a estratégia de diferenciação no segmento das grandes empresas e de focalização no segmento das PME's, baseada na capacidade da Empresa para:

- Criar e manter o grau necessário de diferenciação de serviço;
- Estabelecer e manter uma diferenciação operacional; e
- Reter os seus clientes.

II. Segmento de Particulares

Apesar de promissor, não foram ainda plenamente alcançados os objectivos neste segmento de mercado, nomeadamente os seguintes:

- Implementação de uma rede de vendas activa e eficaz;
- Implementação de um sistema de contabilidade que permita a valorização fiável das unidades de participação;
- Implementação de um sistema de gestão das unidades de participação eficaz e com uma boa ligação ao front-office, por forma a permitir o acesso ágil e cómodo aos dados dos clientes, facilitando o contacto e o tratamento da informação.

5.8. Políticas

I. Política de Remuneração

A política de remuneração da FÉNIX Pensões, baseia-se na complexidade da sua actividade e é consistente com os seus objectivos, valores, interesses e solvabilidade no curto, médio e longo prazo, e tem como principal objectivo atrair, manter e desenvolver as pessoas, conferindo-las maior dignidade e estabilidade, sendo esta política parte integrante da Política de Gestão de Capital Humano, que inclui, também, as políticas de selecção e recrutamento, avaliação de desempenho, capacitação, benefícios e incentivos.

A política de remuneração, assenta nos seguintes princípios gerais orientadores:

- **Princípio da equidade**

Remunerar justamente cada trabalhador, levando em consideração a sua função.

- **Princípio da competitividade externa**

Remunerar funções semelhantes de forma competitiva e financeiramente sustentável, em linha com o mercado, realizando reajustes salariais baseados, sempre, em premissas de mercado e no desempenho da Sociedade.

- **Princípio da sobreposição do salário-base sobre os subsídios**

Adoptar um salário base que proteja o trabalhador na reforma, em detrimento dos subsídios não obrigatórios, mantendo os subsídios legais obrigatórios.

- **Princípio da discriminação salarial**

Realizar um tipo de remuneração condigna, que cubra toda a população da empresa, baseada no contributo individual e da equipa, diferenciando, assim, alguns quadros-chave. A remuneração dos órgãos sociais, baseia-se na atribuição de uma remuneração fixa e outra variável, mediante aprovação da Mesa da Assembleia.

II. Política de Conflitos de Interesses

A FÉNIX Pensões, dispõe de uma política de gestão e mitigação de conflitos de interesses, baseada nos seguintes princípios:

Interesses dos clientes

Privilegiar sempre o cliente, mantendo um compromisso sólido com a criação de valor para o mesmo e atendendo às suas necessidades.

Ocupação de cargos potencialmente conflitantes noutras sociedades

O Regimento do Conselho de Administração e o Código de Ética e Deontologia Profissional, impedem os membros dos órgãos sociais e demais trabalhadores do exercício de actividade, funções e/ou representação em sociedades concorrentes, para salvaguarda dos princípios ético-deontológicos e de desempenho.

III. Código de Conduta

A FÉNIX Pensões, dispõe de um Código de Ética e Deontologia Profissional, destinado a todo o pessoal, incluindo os membros do Conselho de Administração, que contém um conjunto de regras e princípios de ordem moral e profissional que comandam o exercício da actividade de gestão de fundos de pensões.

O Código de Ética e Deontologia Profissional, consagra os princípios morais e éticos de actuação, bem como as normas de conduta profissional, nomeadamente, a honestidade, a integridade, a responsabilidade, o respeito, a discrição, a modéstia e a solidariedade.

5.9. Sistema de Controlo Interno

O conjunto integrado de políticas e processos, com carácter permanente e transversal a toda a Empresa, continuou a ser assegurado pelo Conselho de Administração e demais Colaboradores, no sentido do alcance dos seguintes objectivos:

- Continuidade do negócio através da eficiência na afectação dos recursos, na execução das operações e no controlo dos riscos;

- Existência e garantia da fiabilidade de informação financeira e de apoio à gestão;
- Cumprimento das disposições legais e das normas internas.

O acompanhamento da função Controlo Interno, é exercido por dois Administradores, pelo Conselho Fiscal e pelo Auditor Externo.

No âmbito do controlo interno, o Conselho de Administração tem as seguintes responsabilidades:

- Aprovar o Plano de Continuidade das Actividades (PCN – Plano de Continuidade de Negócio);
- Acompanhar e alterar, se necessário, a estratégia e as políticas de controlo interno e de gestão do risco.

5.10. Gestão do Risco

Os constrangimentos económicos, financeiros e sociais que as empresas e a população, em geral, enfrentam, continuam a impactar negativamente na constituição de novos fundos de pensões fechados ou de novas adesões aos fundos de pensões abertos.

Os persistentes constrangimentos acirram os riscos corporativos de qualquer entidade gestora de fundos de pensões e impõem que sejam tomadas medidas no sentido da sua mitigação e da concretização dos objectivos estratégicos preconizados.

A estratégia de gestão de risco, está estruturalmente definida e é implementada, monitorizada e revista pelo Comité de Gestão de Risco e *Compliance*.

Com vista a evitar a ocorrência de qualquer evento que possa afectar negativamente o alcance dos objectivos estabelecidos e provocar graves problemas à Sociedade, que podem contribuir para a existência de crises financeiras ou mesmo pôr em causa a continuidade do negócio, o Conselho de Administração, assume, colegialmente, a gestão operacional dos riscos.

Nesse sentido, mantendo uma abordagem sistemática e analítica dos eventos de risco, e tomando em consideração os meios e as formas para a sua mitigação, o Conselho de

Administração identificou como relevantes, quatro tipologias de riscos: **estratégico, financeiro, operacional e regulamentar.**

I. Riscos de Estratégia

Os riscos estratégicos são os que podem ter impacto negativo e directo na efectivação da estratégia de negócio da FÉNIX Pensões. A ocorrência dos mesmos propicia, como consequência, danos potenciais imprevistos que decorrem da falta de capacidade da empresa em proteger-se, por estarem, fundamentalmente, associados a factores externos.

Foram identificados os seguintes riscos estratégicos e as respectivas acções de mitigação:

Transferência de Planos e Fundos de Pensões

A transferência de Planos e Fundos de Pensões para outras Gestoras, reduz o volume de activos sob gestão e tem consequentemente, implicações negativas no volume de receitas da empresa e no seu desempenho. Quanto maior for o Fundo de Pensões, maiores serão os impactos negativos.

Acções de Mitigação:

- Evitar o incumprimento das obrigações estabelecidas nos Contratos de Gestão;
- Assegurar retornos de investimentos tão elevados quanto os níveis de risco permitam;
- Contribuir para a minimização das contribuições a pagar pelos associados;
- Estimar a distribuição das responsabilidades e adequar a política de investimentos àquelas responsabilidades e à sua distribuição no tempo;
- Manter a coerência entre a duração das aplicações e a duração das responsabilidades.

Extinção de Fundos de Pensões sob gestão

A extinção de Planos e Fundos de Pensões, tem implicações negativas no volume de negócio e no desempenho da empresa.

Acções de Mitigação:

- Continuar a encetar diligências por forma a aumentar a carteira de clientes, para que em casos de realização de eventos dessa natureza, não haja impactos materiais;
- Induzir os clientes com essa pretensão a alterar os seus planos de pensões, permitindo a manutenção dos seus fundos de pensões;
- Reduzir, quanto possível e necessário, os fees de gestão.

Retenção do capital humano qualificado

A retenção no Capital Humano na FÉNIX, continua a ser um desafio, pois o mercado recruta-os depois de formados.

Acções de Mitigação:

- Manutenção dos princípios remuneratórios baseados na equidade, competitividade externa e sobreposição do salário-base sobre os subsídios;
- Formação continua dos colaboradores e desenvolvimento de carreira;
- Manutenção de um mínimo de funcionários com funções equivalentes para assegurar a mitigação dos impactos da mobilidade de quadros seniores no sector.

II. Riscos Financeiros

Em 2021, tal como nos anos anteriores, o Conselho de Administração procurou assegurar que os eventos que impactam negativa e directamente na saúde financeira e na liquidez da FÉNIX Pensões e dos Fundos de Pensões sob gestão, nomeadamente, a indisponibilidade de liquidez e a inadimplência, fossem significativamente minimizados.

Foram identificados os seguintes riscos financeiros e as respectivas acções de mitigação:

Risco de liquidez

Neste exercício, apesar das melhorias constatadas, a disponibilidade atempada de recursos financeiros, por parte do principal banco depositário, foi ainda um desafio, cujos efeitos se reflectem negativamente nos níveis de rentabilidade dos fundos.

Acções de Mitigação:

- Diversificação dos bancos depositários.

Risco de Taxa de Juros

Neste exercício, não foi possível negociar as taxas de juros dos investimentos junto do principal banco depositário.

Acções de Mitigação: Encontrar produtos alternativos que permitam obter taxas de juros mais atractivas, quando comparadas com as taxas dos depósitos a prazo praticadas pelo principal banco.

Risco de Taxa de Câmbio

A instabilidade cambial, bastante mais acentuada, fez-se sentir em toda a actividade de gestão da FÉNIX Pensões, com implicações para a Empresa e para os Fundos, pelo facto da moeda-base de alguns Fundos ser o Dólar americano.

Acções de Mitigação:

- Alteração da moeda-base para o Kwanza;
- Gestão dos activos e passivos, incluindo contratos em moeda estrangeira.

III. Risco Operacional

O risco operacional está intrinsecamente relacionado com a gestão dos fundos de pensões e decorre da inadequação ou falha nos processos internos.

Foram identificados os seguintes riscos operacionais e as respectivas acções de mitigação:

Risco de gestão administrativa dos fundos de pensões

Este risco, caracteriza-se, geralmente, pelo seguinte:

- Não confidencialidade e incoerências nos elementos da base de dados dos participantes e beneficiários;
- Processamento inadequado das pensões e das contribuições;
- Valorização inconsistente das Unidades de Participação de Planos de Contribuição Definida;

Extemporaneidade na emissão de extractos de conta de participantes e beneficiários.

Acções de Mitigação:

- Utilização do Manual de Processos de Gestão Administrativa de Planos e Fundos de Pensões;
- Confidencialidade dos elementos da base de dados dos participantes e beneficiários;
- Utilização de aplicativo informático, que permita efectuar a correcta valorização e contabilização da carteira;
- Aquisição de aplicativo informático, que garanta o cumprimento dos prazos para a emissão de extractos.

Risco de gestão financeira dos fundos de pensões

Este risco, caracteriza-se geralmente, pelo incumprimento do estabelecido nos contratos de gestão, relativamente às políticas de investimento e desrespeito dos níveis de riscos prudenciais inerentes aos activos financeiros.

Acções de Mitigação:

- Operacionalização do Comité de Investimentos.

Risco de gestão actuarial

Este risco, caracteriza-se, pela inadequada avaliação das responsabilidades dos planos de pensões, aplicáveis aos planos de benefício definido, e por inconsistências do plano técnico-actuarial.

Acções de Mitigação:

- Recurso à assessoria externa de qualidade reconhecida, para a validação dos “outputs”;
- Criação de valências internas, com a implementação de planos de formação adequados.

Risco de gestão administrativa e financeira da FÉNIX-Pensões

Este risco caracteriza-se pela possibilidade de perda, em resultado de incêndio e de desastres naturais.

Acções de Mitigação:

- Contratação de seguros, nomeadamente, de acidentes de trabalho e doenças profissionais e invalidez, bem como de serviços de manutenção e de assistência técnica, para além de outras medidas preventivas.

IV. . Risco legal/regulamentar

Este tipo de risco resulta da possibilidade de alterações legais e regulamentares, e da não conformidade legal dos processos internos que podem ter impacto negativo, nomeadamente de natureza financeira e reputacional.

6. Meios Humanos e Materiais

6.1. Capital Humano

Na gestão do capital humano, mantiveram-se os princípios base da Política de Gestão de Recursos Humanos.

O quadro efectivo da Fénix Pensões é composto por 20 Colaboradores, distribuídos conforme os gráficos abaixo:

Gráfico 19: Distribuição do Efectivo por Função

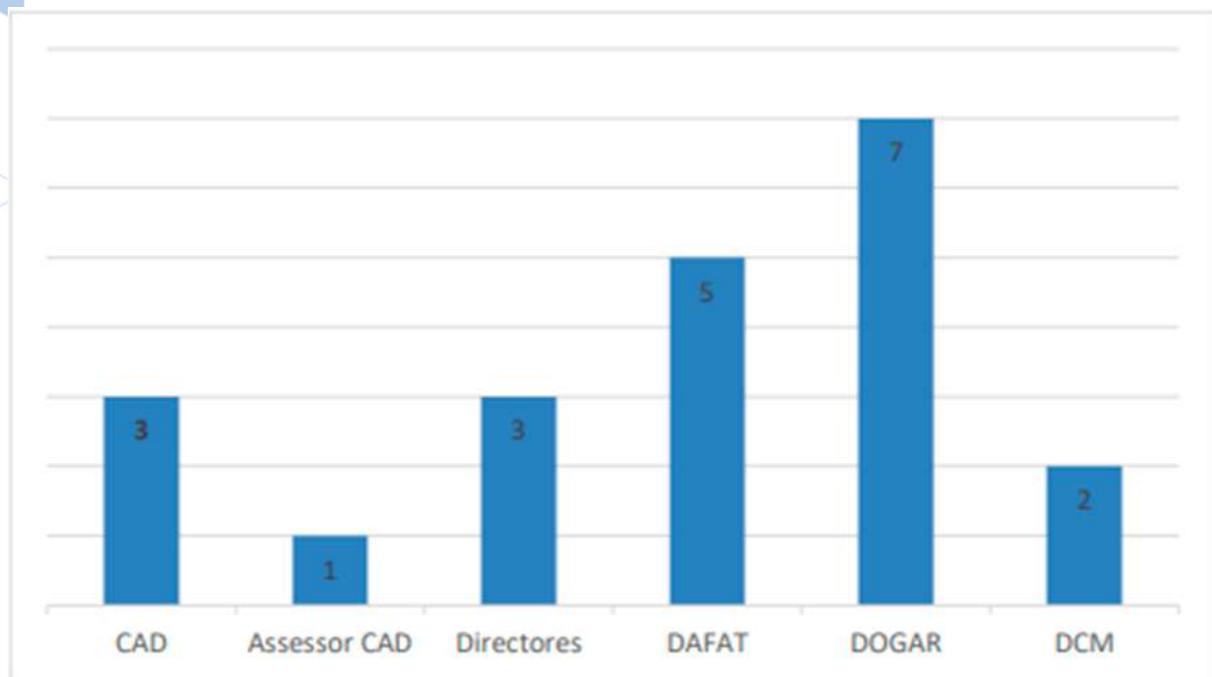


Gráfico 20: Distribuição por Habilitações Literárias

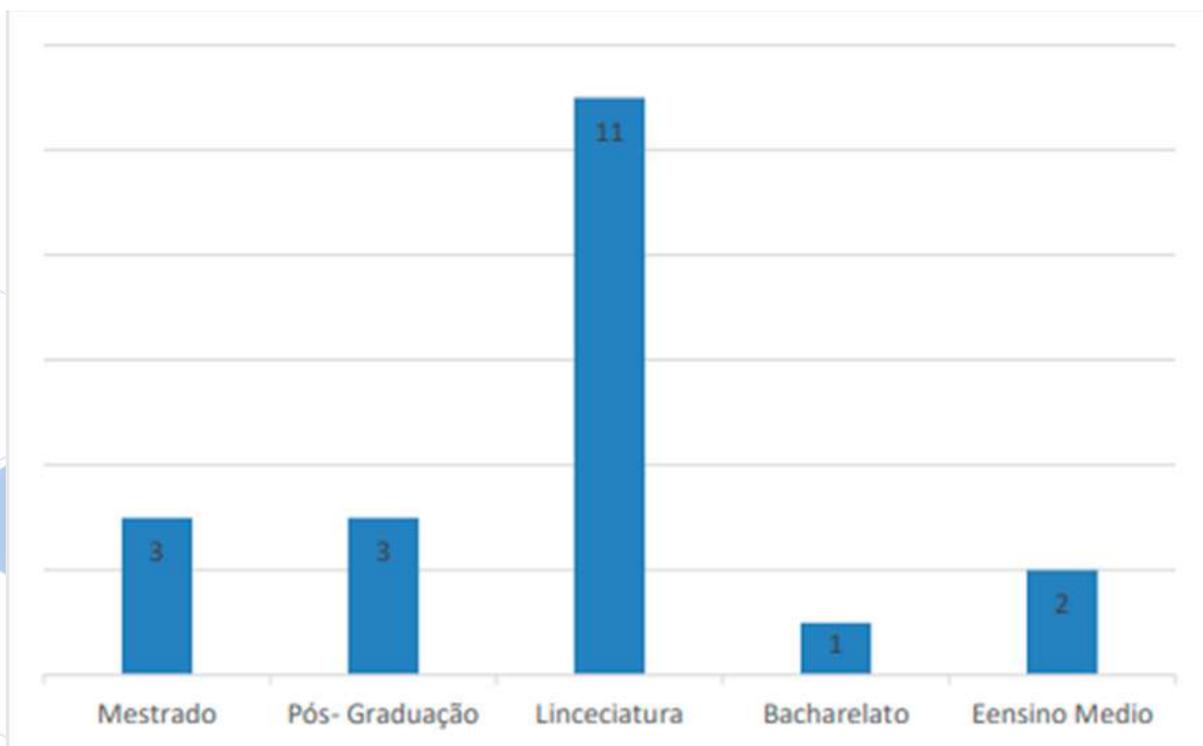
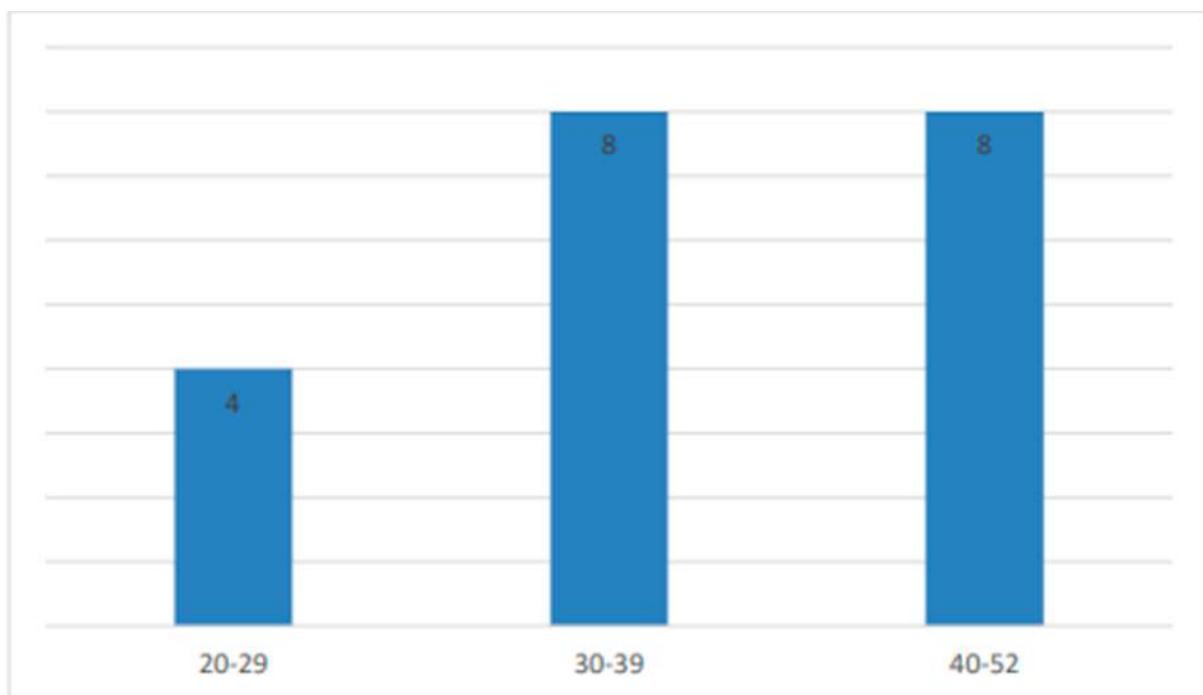


Gráfico 21: Distribuição por Faixa Etária



No domínio do desenvolvimento das competências dos Colaboradores, em 2022, foram realizadas duas acções de formação, nomeadamente sobre Fundos de Pensões e Elaboração de Planos de Pensões.

6.2. Meios Tecnológicos

A FÉNIX Pensões, no decurso do exercício, procedeu à actualização da aplicação informática para gestão financeira e contabilística de fundos de pensões, necessária para a realização do seu objecto social, nomeadamente, as, o “BinFólio”, que evoluiu da versão 2.0 para 3.0 com melhor performance e novas funcionalidades, o que vai garantir maior eficiência no tratamento das carteiras dos Fundos de Pensões sob gestão e permitir melhorar a qualidade das informações a reportar.

7. Situação Económica e Financeira

7.1. Situação Económica

Os proveitos e custos do exercício de 2022, expressos no quadro abaixo, traduzem, com fiabilidade e integridade a actividade da FÉNIX Pensões.

Quadro 5: Demonstração dos Resultados (Kwanzas)

	Exercícios		Var. Abs.	Var. Rel.
	2022	2021		
Total dos Proveitos	913 433 194,64	987 928 467,66	-74 495 273,02	-7,54%
Total dos Custos	587 018 260,56	534 543 594,73	52 474 665,83	9,82%
Resultados Operacionais	326 414 934,08	453 384 872,93	-126 969 938,85	-28,00%
Resultados Financeiros	-217 751,40	163 344 404,03	-163 562 155,43	-100,13%
Resultados de Filiais e Associadas				
Resultados não Operacionais	-27 369 127,13	-504 067 221,06	476 698 093,93	-94,57%
Resultados antes de Impostos	298 828 055,55	112 662 055,90	186 165 999,65	165,24%
Impostos sobre o Rendimento	74 707 013,89	28 165 513,98	46 541 499,91	165,24%
Resultados Líquidos das Actividades Correntes	224 121 041,66	84 496 541,92	139 624 499,74	165,24%
Resultados Extraordinários	0,00	0,00	0,00	0,00%
Impostos sobre o Rendimento	0,00	0,00	0,00	0,00%
Resultado Líquido	224 121 041,66	84 496 541,92	139 624 499,74	165,24%

Os Resultados Operacionais diminuíram em 127,0 milhões de Kwanzas (28,0%), reflectindo, por um lado, a diminuição dos proveitos em 74,5 milhões de Kwanzas (7,5%) e, por outro lado, o aumento dos custos em 52,5 milhões de Kwanzas (9,8%).

O aumento dos custos deveu-se essencialmente ao aumento custos com salários e remunerações em 88,5 milhões de Kwanzas (26,8%), explicado, em grande parte, pelo aumento do número de trabalhadores, bem como ao aumento dos custos de amortizações em 38,1 milhões de Kwanzas.

Os Resultados Financeiros diminuíram em 163,6 milhões de Kwanzas (100,1%), atingindo o valor negativo de 217,8 mil Kwanzas, pelo facto de as diferenças de câmbio desfavoráveis terem sido ligeiramente superiores que as diferenças de câmbio favoráveis.

Os Resultados não Operacionais, por sua vez, registaram uma melhoria significativa, de 476,7 milhões de Kwanzas (94,6%), como efeito do desreconhecimento de correcções de exercícios anteriores por contrapartida da rubrica de Resultados Transitados, atingindo, ainda assim, o valor negativo de 27,4 milhões de Kwanzas.

Consequentemente, o Resultado Líquido da Fénix Pensões, situou-se em **224,1 milhões Kwanzas**, representando um aumento de 139,6 milhões de Kwanzas (165,2%) face ao ano anterior.

7.2. Situação Financeira

Quadro 6: Balanço (Kwanzas)

	Exercícios		Var. Abs.	Var. Rel.
	2022	2021		
ACTIVO NÃO CORRENTE				
Imobilizações Corpóreas	869 738 281,06	665 277 632,09	204 460 648,97	30,73%
Imobilizações Incorpóreas	39 318 337,28	688 145,90	38 630 191,38	5613,66%
Investimentos Filiais e Associadas	145 287 489,11	65 036 352,00	80 251 137,11	123,39%
Outros Activos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outros Activos não Correntes	0,00	62 293 069,89	-62 293 069,89	-100,00%
ACTIVO CORRENTE				
Contas a Receber	4 683 712 456,75	6 341 870 259,92	-1 658 157 803,17	-26,15%
Disponibilidades	905 073 541,66	903 274 535,85	1 799 005,81	0,20%
Outros Activos Correntes	13 696 046,67	9 734 001,85	3 962 044,82	40,70%
TOTAL ACTIVO	6 656 826 152,54	8 048 173 997,50	-1 391 347 844,96	-17,29%
Capital Próprio				
Capital Social	438 410 000,00	438 410 000,00	0,00	0,00%
Reservas	505 636 570,88	421 140 028,96	84 496 541,92	20,06%
Reservas com Fins Especiais	4 863 125,00	4 863 125,00	0,00	0,00%
Resultados Transitados	980 949 012,68	0,00	980 949 012,68	0,00%
Resultado do Exercício	224 121 041,66	84 496 541,93	139 624 499,73	165,24%
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO	2 153 979 750,22	948 909 695,89	1 205 070 054,33	127,00%
Passivo não Corrente	3 632 411 699,32	3 563 065 984,49	69 345 714,83	1,95%
Provisões p/ Outros Riscos Encargo	1 451 049,16	484 806 332,45	-483 355 283,29	-99,70%
Passivo Corrente				
Contas a Pagar	456 359 175,41	742 781 227,71	-286 422 052,30	-38,56%
Outros Passivos Correntes	412 624 478,42	2 308 610 756,97	-1 895 986 278,55	-82,13%
TOTAL PASSIVO	4 502 846 402,31	7 099 264 301,62	-2 596 417 899,31	-36,57%
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	6 656 826 152,54	8 048 173 997,51	-1 391 347 844,97	-17,29%

No período em análise, o Activo da Fénix Pensões, registou um decréscimo de 1,3 mil milhões de Kwanzas (17,3%), reflectindo, essencialmente, a diminuição registada na rubrica “Contas a receber”, de 1,7 mil milhões de Kwanzas (26,2%), como efeito da amortização da dívida da ACREP, conforme a Adenda ao Contrato de Suprimentos assinada a 19 de Dezembro de 2021.

No Activo Corrente, importa também destacar, para além do aspecto acima referido, o aumento dos “Outros activos correntes” em 4,0 milhões de Kwanzas (40,7%), que se referem aos custos diferidos dos seguros de acidente de trabalho, de saúde e de incêndio, bem com aos juros a receber dos Depósitos a Prazo.

No Activo Não Corrente, estão registadas as imobilizações corpóreas e incorpóreas, deduzidas das respectivas amortizações, no valor de 909,1 milhões de Kwanzas e os investimentos em subsidiárias e associadas, nomeadamente na BPC Imobiliária e na ACREP, no valor de 6,6 milhões de Kwanzas e 138,7 milhões de Kwanzas, respectivamente, tendo, no período em análise, aumentado em 61,1 milhões de Kwanzas.

O Passivo registou um decréscimo de 1,4 mil milhões de Kwanzas (17,3%), explicado pela diminuição dos “Outros Passivos Correntes” em 1,9 mil milhões de Kwanzas (82,1%), como efeito da anulação dos deferimentos das potenciais diferenças de câmbio favoráveis do empréstimo concedido à ACREP por contrapartida da rubrica de Resultados Transitados.

Em “Contas a Pagar” está registada, essencialmente, a dívida com responsabilidades passadas do Fundo de Pensões da FÉNIX, fornecedores e impostos, no valor global de 456,4 milhões de Kwanzas, que face ao ano anterior, diminuíram em 286,4 milhões de Kwanzas (38,6%).

No passivo não corrente, está registado o empréstimo contraído ao Fundo de Pensões do BPC, no valor de 3,6 mil milhões de Kwanzas, que face ao ano anterior reduziu em 69,3 milhões de Kwanzas. Há também a referir, a anulação das provisões para o empréstimo concedido à ACREP constituídas até 2021, no valor de 484,8 milhões de Kwanzas, por contrapartida de Resultados Transitados, com a assinatura da adenda ao contrato de suprimento e a definição de um novo plano de pagamentos.

Os Capitais Próprios totalizaram 2,2 mil milhões de Kwanzas, correspondendo a um aumento de 1,2 mil milhões de Kwanzas (127,0%) face ao ano anterior, explicado essencialmente pelo aumento dos Resultados Transitados, devido à anulação dos

deferimentos das potenciais diferenças de câmbio favoráveis e das provisões sobre o empréstimo concedido à ACREP.

7.3. Análise de Indicadores

Indicadores de Liquidez

Quadro 7: Rácios de Liquidez Geral (%)

	2021	2021	Varição
Rácio de Liquidez Geral	6,45	2,38	4,07
Rácio de Liquidez Imediata	1,04	0,30	0,74

Verificou-se o aumento do Rácio de Liquidez Geral em 4,1 p.p., o que demonstra a melhoria da capacidade de a FÉNIX Pensões cumprir com as suas obrigações, caso consiga transformar os valores significativos em activos correntes, em disponibilidades.

Importa também registar a melhoria do Rácio de Liquidez Imediata em 0,7 p.p., evidenciando uma maior capacidade da FÉNIX Pensões para solver os seus compromissos de curto prazo.

Indicadores de Rentabilidade

Quadro 8: Rácio de Rentabilidade de Activo e Financeiro (%)

	2022	2021	Varição
Resultado Líquido/Activo	3,37	1,05	2,32
Resultado Líquido/Capitais Próprios	10,40	8,90	1,50

Registou-se a melhoria da Rentabilidade do Activo e da Rentabilidade dos Capitais Próprios em 2,3 p.p. e 1,5 p.p., respectivamente, face ao ano anterior, reflectindo o aumento do Resultado Líquido.

Indicadores de Estrutura e Endividamento

Quadro 9: Rácio de Autonomia Financeira (%)

	2022	2021	Varição
Autonomia Financeira	32,36	11,79	20,57

Em 31 de Dezembro de 2022, o activo da FÉNIX Pensões era financiado em 32,4% pelos seus Capitais Próprios, mais 20,6 p.p. face ao período homólogo.

Quadro 10: Rácio de Endividamento e Estrutura

	2022	2021	Varição
Dívidas a Pagar/Capitais Próprios	21,19	3,07	18,12
Imobilizado/Activo	13,66	8,30	5,36

As contas a pagar representavam 21,2 vezes o valor dos capitais próprios, mais 18,1 vezes face ao ano anterior, enquanto o activo imobilizado correspondia a 13,7% do activo da FÉNIX Pensões, mais 5,4 p.p. em relação a 2021.

8. Perspectivas para 2023

O Conselho de Administração vai continuar a prestar a devida atenção aos interesses dos accionistas e dos clientes, assegurando o crescimento da actividade da Empresa, através do aumento e diferenciação da oferta de produtos, da melhoria dos serviços prestados e da captação de novos clientes.

Assim, deverão ser desenvolvidas, entre outras, as seguintes actividades estruturantes:

1. Marketing e clientes

- Iniciar a utilização dos canais definidos para a distribuição dos fundos de pensões abertos;
- Implementar a nova imagem corporativa;
- Melhorar a brochura institucional e os folhetos informativos;
- Reformular o website da FÉNIX Pensões;
- Desenvolver uma ferramenta de comunicação online com participantes, beneficiários e associados.

2. Interno e operações

- Estabelecer, no âmbito da autonomia prevista, um código de conduta;
- Melhorar e estabelecer, para cada departamento, check-lists de fecho contabilístico, fiscal e de reporte de informação às entidades reguladoras;
- Elaborar, no âmbito da gestão do risco, o plano de continuidade de negócio (BCP – Business Continuity Plan);
- Elaborar, no âmbito da gestão do risco, o plano de recuperação de desastres (DRP – Disaster Recovery Plan);
- Melhorar a função compliance.

3. Serviços de Auditoria Interna e Externa

- Garantir a verificação/certificação por entidade externa com experiência comprovada, dos métodos de cálculo actuarial dos benefícios e de análise da integridade dos dados utilizados;

- Certificar, em termos informáticos, a robustez dos aplicativos, garantindo a capacidade dos mesmos para dar resposta às necessidades da Empresa e dos utilizadores;
- Melhorar os processos de auditoria interna, no sentido de apoiar na mitigação dos riscos ao nível dos processos e controlos e assegurar a conformidade com as responsabilidades atinentes às actividades globais da Empresa;
- Realizar auditorias independentes às contas da sociedade e dos fundos de pensões sob gestão.

9. Proposta de Aplicação de Resultados

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido do exercício de **AOA 224 121 041,66 (Duzentos e Vinte e Quatro Milhões, Cento e Vinte e Um Mil, Quarenta e Um Kwanzas e Sessenta e Seis Cêntimos)**, seja distribuído da seguinte forma:

- Cinco por cento (5%) para Reserva Legal;
- Noventa e Cinco por cento (95%) para Reservas Livres;

Luanda, 14 de Abril de 2023

O Conselho de Administração

10. Demonstrações Financeiras

FÉNIX, Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, SA					
Balço em 31/12/2022					
Valores Exp. em Kz.					
	Notas	Exercícios		Variação Absoluta	Variação Relativa
		2022	2021		
ACTIVO					
Activo não corrente					
Imobilizações corpóreas	4	869 738 281,06	665 277 632,09	204 460 648,97	30,73
Imobilizações incorpóreas	5	39 318 337,28	688 145,90	38 630 191,38	5 613,66
Investimentos em subsidiárias e associad.	6	145 287 489,11	65 036 352,00	80 251 137,11	123,39
Outros activos financeiros	7				
Outros activos não correntes	9	0,00	62 293 069,89	-62 293 069,89	-100,00
TOTAL DO ACTIVO NÃO CORRENTE		1 054 344 107,45	793 295 199,88	261 048 907,57	32,91
Activo corrente					
Existências	8				
Contas a receber	9	4 683 712 456,75	6 341 870 259,92	-1 658 157 803,17	-26,15
Disponibilidade	10	905 073 541,66	903 274 535,85	1 799 005,81	0,20
Outros activos correntes	11	13 696 046,67	9 734 001,85	3 962 044,82	40,70
TOTAL DO ACTIVO CORRENTE		5 602 482 045,08	7 254 878 797,62	-1 652 396 752,54	-22,78
TOTAL DO ACTIVO		6 656 826 152,54	8 048 173 997,51	-1 391 347 844,97	-17,29
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO					
Capital próprio					
Capital	12	438 410 000,00	438 410 000,00	0,00	0,00
Reservas	13	505 636 570,88	421 140 028,96	84 496 541,92	20,06
Reservas com Fins Especiais	13	4 863 125,00	4 863 125,00	0,00	0,00
Resultados Transitados	14	980 949 012,68	0,00	980 949 012,68	100,00
Resultado do exercício		224 121 041,66	84 496 541,93	139 624 499,74	165,24
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		2 153 979 750,22	948 909 695,89	1 205 070 054,34	127,00
Passivo não corrente					
Empréstimo de médio e longo prazo	15	3 632 411 699,32	3 563 065 984,49	69 345 714,83	1,95
Impostos diferidos	16				
Provisões para Pensões	17				
Provisões para outros riscos e encargos	18	1 451 049,16	484 806 332,45	-483 355 283,29	-99,70
Outros passivos não correntes	19				
TOTAL DO PASSIVO NÃO CORRENTE		3 633 862 748,48	4 047 872 316,94	-414 009 568,46	-10,23
Passivo corrente					
Contas a pagar	19	456 359 175,41	742 781 227,71	-286 422 052,30	-38,56
Empréstimos de curto prazo	20				
Parte corrente dos emprést. de médio e L	15				
Outros passivos correntes	21	412 624 478,42	2 308 610 756,97	-1 895 986 278,55	-82,13
TOTAL DO PASSIVO CORRENTE		868 983 653,83	3 051 391 984,68	-2 182 408 330,85	-71,52
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		6 656 826 152,54	8 048 173 997,51	-1 391 347 844,96	-17,29

FÉNIX, Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, SA

Demonstração de Resultados, Por Natureza, em 31/12/2022

Valores expressos em Kz.

	Notas	Exercícios		Variação Absoluta	Variação Relativa
		2022	2021		
Vendas	22				
Prestações de serviço	23	913 433 194,64	987 928 467,66	-74 495 273,02	-7,54
Outros proveitos operacionais	24				
Variações nos produtos acabados e produtos em vias de fabrico	25				
Trabalhos para a própria empresa	26				
Total dos Proveitos		913 433 194,64	987 928 467,66	-74 495 273,02	-7,54
Custos das mercadorias vendidas e das matérias primas e subsidiárias consumidas	27				
Custos com o pessoal	28	418 964 915,60	330 429 483,69	88 535 431,91	26,79
Amortizações	29	58 775 712,40	20 701 076,91	38 074 635,49	183,93
Outros custos e perdas operacionais	30	109 277 632,56	183 413 034,13	-74 135 401,57	-40,42
Total dos custos		587 018 260,56	534 543 594,73	52 474 665,83	9,82
Resultados operacionais		326 414 934,08	453 384 872,93	-126 969 938,85	-28,00
Resultados financeiros	31	-217 751,40	163 344 404,03	-163 562 155,43	-100,13
Resultados de filiais e associadas	32				
Resultados não operacionais	33	-27 369 127,13	-504 067 221,06	476 698 093,93	-94,57
Resultados extraordinários					
Soma		-27 586 878,53	-340 722 817,03	313 135 938,50	-91,90
Resultados antes de impostos		298 828 055,55	112 662 055,90	186 165 999,65	165,24
Imposto sobre o rendimento	35	74 707 013,89	28 165 513,98	46 541 499,91	165,24
Resultados líquidos das actividades correntes		224 121 041,66	84 496 541,93	139 624 499,74	165,24
Resultados extraordinários	34				
Imposto sobre o rendimento	35				
Resultados líquidos do exercício		224 121 041,66	84 496 541,93	139 624 499,74	62,30

Demonstração de Fluxo de Caixa (método indirecto)

Designação	Notas	Exercícios	
		2022	2021
Fluxo de caixa das actividades operacionais:			
Resultado líquido antes dos impostos e das rubricas extraordinárias.....		298 828 055,55	314 338 524,98
Ajustamentos:			
Depreciações.....			
Amortizações.....		58 775 712,40	20 701 076,91
Ganhos na alienação de imobilizado.....			
Perdas na alienação de imobilizado.....			
Resultados Financeiros.....			
Resultados extraordinários.....			
Resultados operacionais antes das alterações do capital circulante:		357 603 767,95	335 039 601,89
Aumento das existências.....			
Diminuição da existências.....			
Aument. Das dvid de terc. Operac.....			-404 731 512,15
Dimin. Das dvid de terc. Operac.....		22 218 150,40	
Aument. De outros activ. Operac.....			
Dimin. De outros activ. Operac.....		1 306 435 645,73	2 072 229 778,04
Aument. Das divid. a tercei. Operac.....		1 463 227,43	-218 429 013,78
Dimin. Das divid. A tercei. Operac.....			
Aument. Outros passiv. Operac.....		-1 991 306 684,10	-1 511 978 329,17
Dimin.. Outros passiv. Operac.....			
Caixa gerada proveniente das operações:		-303 585 892,59	272 130 524,83
Juros pagos.....			
Impostos s/ os lucros pagos.....		74 707 013,89	21 478 820,25
Fluxo de caixa antes de resultados extraordinários:			
Caixa líquida proveniente das actividades operacionais.....		-228 878 878,70	293 609 345,08
Fluxo de caixa das actividades de investimentos:			
Recebimento proveniente de:			
Imobilizações corpóreas.....			
Imobilizações incorpóreas.....			
Investimentos financeiros.....	45		
Subsídios a investimento.....			
Juros e proveitos similares.....		24 854 038,13	190 567 752,90
Dividendos ou lucros recebidos.....			
Pagamentos respeitante a:			
Imobilizações corpóreas.....			706 331,00
Imobilizações incorpóreas.....			
Investimento financeiro.....	46		
Fluxo de caixa antes da rubrica extraordinária:		24 854 038,13	191 274 083,90
Caixa líquida usada nas actividades de investimento.....			
Fluxo de caixa das actividades financiamento:			
Recebimento proveniente de:			
Aumento de capital, prestações suplementares e prémios de emissão.....			
Venda de accções ou quotas próprias.....			
Cobertura de prejuízos.....			
Empréstimos obtidos.....		205 823 846,38	
Subsídios à exploração e doações.....			
Fluxo de caixa antes da rubrica extraordinária			
Caixa líquida usada nas actividades de financiamento			
Aumento líquido de caixa e seus equivalentes		1 799 005,81	484 883 428,98
Caixa e seus equivalentes no início do período	43,47	903 274 535,80	418 391 106,82
Caixa e seus equivalentes no fim do período	43,47	905 073 541,61	903 274 535,80

11. Notas às Demonstrações Financeiras

Introdução

1. Identificação da Sociedade

A Fénix – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A. é uma Sociedade Anónima com sede na Rua Direita do Lar do Patriota, Zona Financeira, Edifício Chimoio, Lt. 1 – Talatona, constituída no dia 14 de Novembro de 2003 e que tem por objecto social o exercício da actividade de constituição, gestão, administração e representação de fundos de pensões, de todo o tipo e natureza, bem como o desenvolvimento de actividades conexas, nomeadamente a elaboração de estudos de planos de pensões, de planos técnico-actuariais e a prestação de serviços actuariais e de consultoria financeira nessa área.

De acordo com o regime jurídico aplicável às Sociedades Gestoras de Fundos de Pensões, a Fénix está sujeita à supervisão da ARSEG.

Em 31 de Dezembro de 2022, a Sociedade é responsável pela gestão dos seguintes Fundos:

Fundos Fechados:

- Fundo de Pensões dos Trabalhadores do BPC;
- Fundo de Pensões Futuro Seguro;
- Fundo de Pensões da SONILS;
- Fundo de Pensões da ARSEG.

Fundos Abertos:

- Fundo de Pensões Dinâmico;
- Fundo de Pensões Prudente.

2. Políticas contabilísticas adoptadas

2.1 Bases de apresentação das demonstrações financeiras e derrogações

As demonstrações financeiras foram elaboradas tendo em conta o estabelecido no Plano Geral de Contabilidade em vigor em Angola, e respeitam as características de relevância e fiabilidade.

Foram ainda preparadas na base da continuidade e do acréscimo e em obediência aos princípios contabilísticos da consistência, materialidade, não compensação de saldos e comparabilidade.

As disposições constantes do Plano Geral de Contabilidade, foram sempre tidas em conta, não tendo havido, em momento algum, quaisquer derrogações.

2.2. Bases de valorimetria adoptadas na preparação das Demonstrações Financeiras

A valorimetria global adoptada para as Demonstrações Financeiras, teve como base a observância da convenção do custo histórico e as taxas de câmbio usadas para a valorimetria de activos e passivos, cujo valor esteve dependente das flutuações da moeda estrangeira, foram:

- a) Histórica – para a maior parte dos activos e passivos;
- b) Taxa de Cambio à data de reporte – para os “Outros activos correntes”;
- c) Média ponderada – para os capitais próprios.

2.2.1. Critérios de reconhecimento e bases de valorimetria específicas

a) Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas, que compreendem essencialmente, os custos incorridos com a criação e o estabelecimento da FÉNIX - Pensões, encontram-se registadas ao custo de aquisição e são amortizadas pelo método das quotas constantes, num período de 5 anos.

b) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição. As amortizações foram calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com a vida útil estimada para cada bem.

Tipo de imobilizado	Anos
Equipamento Informático	3
Mobiliário e outro equipamento	3 a 4
Viaturas	4

c) Investimentos em Subsidiárias e Associadas

Nesta conta, estão inscritas as participações no capital social de outras empresas, encontrando-se registadas ao custo histórico.

d) Contas a receber

Nesta conta, está inscrito o montante que se espera receber dos clientes, das participadas e outros.

e) Disponibilidades

O montante apresentado nesta rubrica, representa o saldo em depósitos à ordem, quer em Kwanzas, como em moeda estrangeira, em depósitos a prazo e em. A taxa de câmbio usada para a conversão dos saldos em moeda externa, foi a do fim do ano.

f) Imposto sobre o rendimento

A FÉNIX encontra-se sujeita a tributação em sede de Imposto Industrial – Regime Geral.

O imposto foi calculado com base no rendimento tributável apurado, utilizando a taxa nominal de 25%.

3. Alterações nas políticas contabilísticas

Não foram efectuadas quaisquer alterações nas políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras, tanto nas suas bases gerais de preparação, nos princípios contabilísticos utilizados, nos critérios de reconhecimento, quanto nas bases de valorimetria gerais e específicas.

4. Imobilizado corpóreo

4.1. Composição

Rubricas	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Terrenos e recursos naturais	139 684 824.00		139 684 824.00
Edifícios e outras construções	558 739 296.00	58 667 626.08	500 071 669.92
Equipamento básico			
Equipamento de transporte	253 591 800.00	51 612 633.33	201 979 166.67
Equipamento administrativo	42 374 710.39	20 612 392.12	21 762 318.27
Outras imobilizações corpóreas	61 983 561.87	55 743 259.67	6 240 302.20
Taras e vasilhame			
Imobilizado em curso			
Adiantamento por conta de imobilizações corpóreas			
TOTAIS	1 056 374 192.26	186 635 911.20	869 738 281.06

4.2. Composição por critérios de valorimetria adoptadas

Nada a assinalar.

4.3. Movimentos ocorridos, durante o exercício, no valor bruto

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliações	Aumentos	Alienações	Abates Transf	Saldo Final
Terrenos e recursos naturais	139 684 824.00					139 684 824.00
Edifícios e outras construções	558 739 296.00					558 739 296.00
Equipamento básico						
Equipamento de transporte	18 758 450.00		235 000 000.00	166 650.00		253 591 800.00
Equipamento administrativo	17 252 599.26		25 122 111.13			42 374 710.39
Outras imobil. corpóreas	61 138 087.99		845 473.88			61 983 561.87
Taras e vasilhame						
Imobilizado em curso						
Adiant. p/ c.imobil.corpóreas						
TOTAIS	795 573 257.25	0.00	260 967 585.01	166 650.00	0.00	1 056 374 192.26

No período em análise, foram adquiridas três viaturas para o conselho de Administração e foram transferidos para imobilizado corpóreo, equipamentos que estavam registados como imobilizado em curso.

4.4. Movimentos ocorridos, durante o exercício, nas amortizações acumuladas

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliações	Reforço	Alienações	Abates Transf	Saldo Final
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras constções	47 492 840,16		11 174 785,92			58 667 626,08
Equipamento básico						
Equipamento de transporte	18 758 450,00	0,00	33 020 833,33	166 650,00		51 612 633,33
Equipamento administrativo	16 287 762,05	0,00	4 324 630,07			20 612 392,12
Taras e vasilhame						
Outras imobil. corpóreas	47 756 572,95	0,00	7 986 686,72			55 743 259,67
TOTAIS	130 295 625,16	0,00	56 506 936,04	166 650,00	0,00	186 635 911,20

4.5. Custos financeiros (diferenças de câmbios e custo de empréstimos) capitalizados

Nada a assinalar.

4.6. Restrições existentes

Nada a assinalar.

4.7. Compromissos assumidos para aquisição de imobilizações corpóreas

Nada a assinalar.

5. Imobilizado incorpóreo

5.1. Composição

Rubricas	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Trespases			
Despesas de desenvolvimento (a)			
Propriedade industrial e outros direitos e contratos	6 300 000.42	6 300 000.42	0.00
Despesas de constituição (b)	3 713 393.25	3 713 393.25	0.00
Outras imobilizações incorpóreas	75 302 416.94	35 984 079.74	39 318 337.28
TOTAIS	85 315 810.61	45 997 473.41	39 318 337.28

As despesas de constituição, referem-se às despesas com Notários, Conservatórias, Imprensa Nacional e Outras.

5.2. Movimentos, ocorridos durante o exercício, no valor bruto

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Trespases				
Despesas de desenvolvimento (a)				
Prop. Indust. outros dir.e contratos	6 300 000.42			6 300 000.42
Despesas de constituição (b)	3 713 393.25			3 713 393.25
Outras imobilizações incorpóreas	34 383 399.70	40 919 017.24		75 302 416.94
TOTAIS	44 396 793.37	40 919 017.24	0.00	85 315 810.61

5.3. Movimentos, ocorridos durante o exercício, nas amortizações acumuladas

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Trespases				
Despesas de desenvolvimento (a)				
Prop. Indust. outros dir.e contratos	6 300 000.42	0.00		6 300 000.42
Despesas de constituição (b)	3 713 393.25	0.00		3 713 393.25
Outras imobilizações incorpóreas	33 695 253.88	2 288 825.86		35 984 079.74
TOTAIS	43 708 647.56	2 288 825.86	0.00	45 997 473.41

6. Investimentos em subsidiárias e Associadas

6.1. Composição

Rubricas	Valor Bruto	Provisões Acumuladas	Valor Líquido
Subsidiárias:			
Partes de Capital (a)			
Obrigações e outros títulos de participação			
Empréstimos			
Adiantamentos por conta			
Associadas:			
Partes de Capital (b)	145 287 489,11	0,00	145 287 489,11
Obrigações e outros títulos de participação			
Empréstimos			
Adiantamentos por conta			
TOTAIS	145 287 489,11	0,00	145 287 489,11

Na rubrica “Partes de Capital”, estão registadas as participações no capital social da ACREP, no valor de **AOA 138 676 137,11**, correspondendo à 5%, e na BPC Imobiliária, no valor de **AOA 6 611 352,00**, correspondendo à 7,6%.

6.2. Movimentos, ocorridos durante o exercício, nas provisões

Nada a assinalar.

6.3. Restrições existentes

Nada a assinalar.

6.4. Contingências

Nada a assinalar.

7. Outros activos financeiros

7.1 Composição Nada a assinalar.

Nada a assinalar.

7.2. Movimentos, ocorridos durante o exercício, nos investimentos em imóveis

Nada a assinalar.

7.3. Movimentos, ocorridos durante o exercício, nas provisões

Nada a assinalar.

7.4. Restrições existentes

Nada a assinalar.

8. Existências

Nada a assinalar.

9. Outros activos não correntes e contas a receber

9.1. Composição

Rubricas	Corrente	Não corrente		Total
		Vencível até 5 an	Vencível a má	
Valor bruto:				
Cientes-correntes	984 454 175,31			
Cientes-títulosa a receber				
Cientes de cobrança duvidosa				
Fornecedores-saldos devedores				
Estado	0,00			
Participantes e participadas	3 343 928 894,62			
Pessoal	3 180 156,95			
Devedores-vendas de imobilizado	156 675,33			
Outros devedores	396 663 739,28			
Provisões para cobranças duvidosas	-44 671 184,74			
TOTAL	4 683 712 456,75	0,00	0,00	

O saldo da conta clientes, no valor de **AOA 984 454 175,31**, refere-se aos valores facturados aos clientes (Fundos).

O valor de **AOA 3 343 928 894,62**, inscrito na rubrica participantes e participadas, refere-se ao valor de capital a receber da ACREP SA, conforme adenda ao contrato de suprimentos, assinado em 2021. Este valor foi atualizador à taxa de câmbio do fim do exercício, de **USD 503,691**.

O valor de **AOA 3 180 156,95**, refere-se a adiantamentos a trabalhadores, **AOA 156 675,33** correspondem ao adiantamento para compra de memória RAM, **AOA 396 663 739,28** ao valor dos juros por receber da ACREP e o valor de **AOA 44 4671 184,75** corresponde as provisões sobre os valores a receber de clientes (Fundos sob gestão).

Importa referir que, no exercício em análise, foi reembolsado o capital referente ao contrato de suprimentos com a ACREP Bloco Cabinda Norte, no valor equivalente à **AOA 138 502 885,30**.

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Valor bruto:				
Cientes-correntes	1 006 672 325,71	913 433 194,64	935 651 345,04	984 454 175,31
Cientes-titulos a receber				0,00
Cientes de cobrança duvidosa				0,00
Fornecedores-saldos devedores				0,00
Estado	25 865 782,65	0,00	25 865 782,65	0,00
Participantes e participadas	3 563 066 095,49	1 346 690 650,52	1 565 827 851,39	3 343 928 894,62
Pessoal	0,00	3 180 156,95		3 180 156,95
Devedores-vendas de imobiliza	0,00	156 675,33	0,00	156 675,33
Outros devedores	1 743 191 541,70	396 663 739,28	1 743 191 541,70	396 663 739,28
Provisões para cobranças duvid	0,00		44 671 184,74	-44 671 184,74
TOTAL	6 338 795 745,55			4 683 712 456,75

9.2. Movimentos, ocorridos durante o exercício, nas provisões

Nada a assinalar.

10. Disponibilidades

10.1. Composição

Rubricas	2022	2021
Títulos negociáveis		
Saldos em Bancos	904 910 818,66	903 245 335,85
Caixa	162 723,00	29 200,00
Provisões	()	()
	905 073 541,66	903 274 535,85

Os valores em bancos, referem-se aos saldos à ordem e em depósito a prazo, tanto no BPC como no BAI.

10.2. Movimentos, ocorridos durante o exercício, nas provisões

Nada a assinalar.

10.3. Restrições existentes

Nada a assinalar.

11. Outros activos corrente

11.1. Composição

Rubricas	2022	2021
Proveitos a facturar	0,00	0,00
Encargos a repartir por períodos futuros	13 696 046,67	9 734 001,85
	13 696 046,67	9 734 001,85

Os encargos a repartir por períodos futuros, encontram-se destrinchados da seguinte forma: seguro de acidentes de trabalho de **AOA 2 791 059,75**, seguro de saúde de **AOA 6 462 284,14**, seguro contra incêndio de **AOA 1 307 525,00** e juros a receber de Depósito a Prazo de **AOA 3 135 177,78**.

12. Capital

12.1. Composição e movimento no período

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Capital	438 410 000,00			438 410 000,00
Acções/quotas próprias				
Prémios de emissão				
Prestações suplementares				
	438 410 000,00			438 410 000,00

12.2. Capital

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Sócios/accionistas com participação superior a 20%:				
BPC - Banco de Poupança e Crédito	436,752,190.00			436,752,190.00
Outros sócios accionistas	1,657,810.00			1,657,810.00
TOTAL	438,410,000.00	0.00	0.00	438,410,000.00

13. Reservas

13.1. Composição

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Reserva Legal (a)	27 094 769,19	4 224 827,10		31 319 596,29
Reservas de Reavaliação (b)	597 847,16			597 847,16
Reservas Com Fins Especiais (c)	4 863 125,00			4 863 125,00
Reservas Livres	393 447 412,61	80 271 714,82		473 719 127,43
TOTAL	426 003 153,96	84 496 541,92	0,00	510 499 695,88

Rubricas	2022	2021
Reserva Legal	31 319 596,29	27 094 769,19
Reserva com Fins Especiais	4 863 125,00	4 863 125,00
Reserva Livre	473 719 127,43	393 447 412,61
Reserva Reavaliação	597 847,16	597 847,16
Dividendos/Lucros Distribuídos		
	510 499 695,88	426 003 153,96

14. Resultados transitados

14.1 Composição

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Saldo Inicial:				
Movimentos no período:				
Trf dos resultados do exercicio anterior	84 496 541,92		84 496 541,92	0,00
Aplicação dos resultados(a)	0,00	1 397 564 986,37	416 615 973,69	980 949 012,68
Erros fundamentais(b)				
Alterações nas politicas contabilisticas(b)				
Efeito dos impostos erros fundamentais e das alt. de politicas contabilisticas (b)				
Outros movimentos				
	84 496 541,92	1 397 564 986,37	501 112 515,61	980 949 012,68

Transferência do Resultado Líquido de **AOA 84 496 541,93** (Oitenta e Quatro Milhões, Quatrocentos e Noventa e Seis Mil, Quinhentos e Quarenta e Um Kwanzas e Noventa e Três Cêntimos), para a Reserva Legal e Reservas Livres, de acordo com a deliberação da Mesa da Assembleia Geral, em reunião realizada à 9 de Junho de 2022. O saldo final de **AOA 980 949 012,68**, resulta do registo das anulações dos diferimentos das potenciais

diferenças de câmbio de capital e juros a receber da ACREP, bem com o registo das correcções de exercícios anteriores (2021). Estas correcções, por serem materialmente relevantes, de acordo com o estabelecido no Plano Geral de Contabilidade, devem ser registadas em Resultados Transitados.

15. Empréstimos correntes e não correntes

15.1 Composição

Rubricas	Corrente	Não corrente		Total
		Vencível até 5 anos	Vencível a mais de 5 anos	
Empréstimos bancários				
Empréstimos por obrigações				
Empréstimos por título de particip.				
Outros Empréstimos			3 632 411 699,32	3 632 411 699,32
TOTAL	0,00	0,00	3 632 411 699,32	3 632 411 699,32

O valor registado em “Outros Empréstimos”, refere-se ao empréstimo obtido do Fundo de Pensões do BPC, cuja finalidade foi o financiamento da ACREP.

15.2 Movimentos ocorridos durante o exercício

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Empréstimos bancários				
Empréstimos por obrigações				
Empréstimos por título de particip.				
Outros Empréstimos	3 563 065 984,49	1 335 868 293,53	1 266 522 578,70	3 632 411 699,32
TOTAL	3 563 065 984,49	1 335 868 293,53	1 266 522 578,70	3 632 411 699,32

Neste exercício, foram reconhecidas diferenças cambiais favoráveis realizadas, da dívida FÉNIX Pensões ao Fundo de Pensões do BPC, no valor de **AOA 482 585 336,13**, e desfavoráveis de **AOA 726 160 295,78**.

15.3 Condições de financiamento

Rubricas	Taxa de juro	Moeda estrangeira	Valor na moeda local
Empréstimos bancários			
Empréstimos por obrigações			
Empréstimos por título de particip.			
Outros Empréstimos	0,05	7 211 587,46	3 632 411 699,32
TOTAL	0,05	7 211 587,46	3 632 411 699,32

16. Impostos diferidos

Nada a assinalar.

17. Provisões para pensões

Nada a assinalar.

18. Provisões para outros riscos e encargos

18.1. Movimentos ocorridos durante o exercício, nestas provisões

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Provisões para proc. judiciais em curso				
Provisões para acid. de trabalho				
Provisões para garantias dadas a clientes				
Provisões para outros riscos e encargos	484 806 332,45	1 451 049,16	484 806 332,45	1 451 049,16
TOTAL	484 806 332,45	1 451 049,16	484 806 332,45	1 451 049,16

O valor inscrito na rubrica “Provisões para outros riscos e encargos”, refere-se a provisão sobre o valor do capital não pago pela ACREP e pelos Fundos de Pensões, na qualidade de clientes da Sociedade, conforme descrito na Nota 9.

19. Outros passivos não correntes e contas a pagar

19.1. Composição

Rubricas	Corrente	Não corrente		Total
		Vencível até 5 anos	Vencível a mais de 5 anos	
Fornecedores - correntes	16 651 573,34			
Fornecedores - títulos a pagar				
Clientes - saldos credores				
Adiantamentos de clientes				
Outros				
Estado (a)	62 230 085,89			0,00
Participantes e participadas				
Pessoal	21 148 579,60			
Credores - compra de imobilizado				
Outros credores	356 328 936,58			0,00
TOTAL	456 359 175,41	0,00	0,00	0,00

A rubrica “Fornecedor – Corrente”, tem a seguinte composição:

- Consult - **AOA 3 153 412,54**
- Luís Oliveira - **AOA 11 608 660,8**
- Audiconta - **AOA 1 889 500,00**

A rubrica “Estado”, tem a seguinte composição:

- Imposto Industrial - **AOA 46 103 450,89**
- Imposto sobre Prestações de Serviço - **AOA 420 173,84**
- Imposto sobre o Rendimento do Trabalho - **AOA 7 974 871,02**

Os outros impostos, referem-se às contribuições para o INSS, no valor de **AOA 4 264 469,54**, e ao Imposto Predial, no valor de **AOA 3 467 120,60**.

Rubricas	2022	2021
Impostos sobre os lucros		
Adiantamentos	-28 603 563,00	-57 105 811,00
Retenções na fonte	420 173,84	81 899,45
Encargo do ano	74 707 013,89	28 165 513,98
Imposto de produção e consumo		
Imposto de rendimento de trabalho	7 974 871,02	5 475 708,48
Imposto de circulação	0,00	0,00
Outros impostos	7 731 590,14	8 187 418,16
	-62 230 085,89	-15 195 270,93

O saldo da conta pessoal, de **AOA 21 148 579,60**, refere-se ao processamento do subsídio de férias do Conselho de Administração, das senhas de participação da Mesa da Assembleia Geral e dos subsídios do Conselho Fiscal, correspondentes ao ano de 2022, no valor global de **AOA 12 296 521,50**, e ao processamento do subsídio de férias do pessoal, referente ao ano 2022, no valor de **AOA 8 852 058,10**.

O saldo da rubrica “Outros credores”, de **AOA 356 328 936,58**, refere-se à:

- Contribuições para o Fundo de Pensões da Fénix - **AOA 53 136 095,10**
- Dívida para com o Banco de Poupança e Crédito - **AOA 73 085 167,72**
- Descontos para o SNEBA - **AOA 111 381,60**
- Provisão para auditoria aos Fundos de Pensões sob gestão - **AOA 23 390,43**
- Responsabilidades passadas para com o Fundo de Pensões da Fénix - **AOA 229 972 901,73**.

19.2. Activos afectos a garantia destes passivo

Nada a assinalar.

20. Empréstimos de curto prazo

Nada a assinalar.

21. Outros passivos correntes

21.1. Composição

Rubricas	2022	2021
Encargos a pagar	412 624 478,42	1 509 075 770,34
Proveitos a repartir por exercicios futuros	0,00	0,00
Facturação de obras de carácter plurienal		
Diferenças de câmbio favoráveis diferidas	0,00	799 534 986,63
	412 624 478,42	1 509 075 770,34

Os “Outros passivos correntes”, no valor global de **AOA 412 624 478,42**, referem-se aos juros a pagar ao Fundo de Pensões do BPC no valor de **AOA 402 758 662,38**.

Aos encargos com responsabilidade social de **AOA 3 177 648, 04** e ao valor por pagar a Consult de **AOA 6 688 168,00**.

22. Vendas

Nada a assinalar.

23. Prestação de serviços

23.1. Prestação de serviços

Rubricas	2022	2021
Mercado Interno	913 433 194,64	987 928 467,66
Mercado Externo		
	913 433 194,64	987 928 467,66

23. 2. Composição das Prestações de serviço por actividades

Rubricas	2022	2021
Serviços Principais		
- Comissão de Gestão	913 433 194,64	987 928 467,66
- Comissão de Contribuição		
- Comissão de Reembolso	0,00	0,00
Serviços Secundários		
	913 433 194,64	987 928 467,66

No período em análise, foram reconhecidas as comissões de gestão relativas aos fundos fechados. Neste exercício, o BPC não procedeu ao fundeamento do seu Fundo de Pensões, fazendo com que não fosse possível efectuar a cobrança da comissão sobre as contribuições.

24. Outros proveitos operacionais

Nada a assinalar.

25. Variações nos produtos acabados e em vias de fabrico

Nada a assinalar.

26. Trabalhos para a própria empresa

Nada a assinalar.

27. Custo das existências vendidas e das matérias-primas e subsidiárias consumidas

Nada a assinalar.

28. Custos com o pessoal

Rubricas	2022	2021
Remunerações dos corpos sociais	231 021 587,01	182 866 457,98
Pensões		
Prémios para pensões		
Remunerações Pessoal	117 518 275,08	89 710 368,63
Outros custos com o pessoal	70 425 053,51	57 852 658,08
TOTAL	418 964 915,60	330 429 484,69
Número de empregados ao serviço da empresa	20	15

Nesta rubrica, foram registados os salários e as avenças com os membros dos órgãos sociais, os salários dos trabalhadores, o custo com seguros, o custo com as responsabilidades por serviços passados do Fundo de Pensões da FÉNIX do período, as gratificações, as despesas de transporte e de alimentação, os subsídios de férias e de natal e os encargos com as remunerações. Referir que no decorrer do ano, foram reajustados os salários dos colaboradores.

29. Amortizações

Rubricas	2021	2021
Imobilizações corpóreas	56 486 886,54	20 458 201,91
Imobilizações incorpóreas	2 288 825,86	242 875,00
	58 775 712,40	20 701 076,91

30. Outros custos e perdas operacionais

Rubricas	2022	2021
Subcontratos		
Fornecimentos e serviços de terceiros	79 968 390,71	110 136 812,13
Despesas de investigação	0,00	0,00
Despesas de desenvolvimento	0,00	0,00
Conservação e reparação	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Outros impostos	29 309 241,85	73 276 222,00
Despesas confidenciais	0,00	0,00
Quotizações	0,00	0,00
Ofertas e amostras de existências	0,00	0,00
Custos e perdas operacionais	0,00	0,00
	109 277 632,56	183 413 034,13

Os fornecimentos e serviços de terceiros, registaram uma diminuição, justificado fundamentalmente, devido a diminuição do valor da factura da Novabase.

Os “Outros impostos”, decompõem-se da seguinte forma: Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) de **AOA 24 997 155,84** e emolumentos pagos ao Tribunal de Contas, referentes ao processo de prestação de contas, no valor de **AOA 844 965,41**, Imposto Predial de **AOA 3 467 120,60**.

O Imposto sobre Aplicação de Capitais, no valor de **AOA 3 854 300,29**, é relativo ao reconhecimento antecipado dos juros a receber da ACREP e dos Juros de Depósito a Prazo, do ano de 2022.

31. Resultados financeiros

Rubricas	2022	2021
Proveitos e ganhos financeiros		
Juros	27 408 761,18	190 567 752,90
Investimentos financeiros	2 554 723,05	164 642 263,37
Outros	24 854 038,13	25 925 489,53
Rendimentos de investimentos em imóveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Rendimentos de participações de capital	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Ganhos na alienação de participações financeiras	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Reposição de provisões(a)	0,00	0,00
Investimentos em filiais e associadas (Nota 6)	0,00	0,00
Outros activos financeiros (Nota 7)	0,00	0,00
Disponibilidades (Nota 10)	0,00	0,00
Diferenças de câmbio favoráveis	1 502 453 604,70	1 198 558 617,50
Realizadas	482 585 336,13	105,04
Não realizadas	1 019 868 268,57	1 198 558 512,46
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
TOTAL PROVEITOS	1 529 862 365,88	1 389 126 370,40
Custos e perdas financeiros		
Juros	0,00	0,00
Amortizações de investimentos em imóveis	0,00	0,00
Provisões para aplicações financeiras	0,00	0,00
Investimentos em filiais e associadas (Nota 6)	0,00	0,00
Outros activos financeiros	0,00	0,00
Disponibilidades (Nota 10)	0,00	0,00
Perdas na alienação de aplicações financeiras	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	1 527 006 565,54	1 224 192 006,44
Realizadas	726 160 295,78	29 613,65
Não realizadas	800 846 269,76	1 224 162 392,79
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Outros	3 073 551,74	1 589 959,93
TOTAL CUSTOS	1 530 080 117,28	1 225 781 966,37
TOTAL GERAL	-217 751,40	163 344 404,03

Neste exercício, foram reconhecidos os juros a receber da ACREP, referentes ao ano de 2022 no valor de AOA 2 554 723,04. Os restantes juros, foram reconhecidos na rubrica de juros de aplicações financeiras.

32. Resultados de filiais e associadas

Nada a assinalar.

33. Resultado não operacional

Rubricas	2022	2021
Proveitos e ganhos não operacionais		
Reposição de provisões		
Existências (Nota 8)		
Cobranças duvidosas (Nota 9)		
Outros riscos e encargos (Nota 18)	12 306 612,10	0,00
Anulação de amortizações extraordinárias		
Ganhos em imobilizações	300 000,00	
Ganhos em existências		
Recuperação de dívidas		
Benefícios de penalidades contratuais		
Descontinuidade de operações		
Alterações de políticas contabilísticas		
Correcções relativas a exercícios anteriores	0,00	149 651 400,46
Outros proveitos e ganhos não operacionais	71 214,25	249 720,57
TOTAL PROVEITOS	12 677 826,35	149 901 121,03
Custos e perdas não operacionais		
Provisões		
Existências (Nota 8)		
Cobranças duvidosas (Nota 9)		
Outros riscos e encargos (Nota 18)	18 161 588,98	150 959 187,54
Amortizações extraordinárias		
Perdas em imobilizações		
Perdas em existências		
Dívidas incobráveis		
Multas e penalidades contratuais	21 805 496,00	9 439 792,00
Descontinuidade de operações		
Alterações de políticas contabilísticas		
Correcções relativas a exercícios anteriores	26 549,53	493 566 362,55
Outros custos e perdas não operacionais	53 318,97	3 000,00
TOTAL CUSTOS	40 046 953,48	653 968 342,09
TOTAL GERAL	-27 369 127,13	-504 067 221,06

Os proveitos com as cobranças duvidosas, no valor de **AOA 12 306 612,10**, referem-se à anulação da constituição de provisão dos Fundos BPC e Futuro Seguro do ano anterior.

Os proveitos de venda de imobilizado, dizem respeito à venda de uma motorizada totalmente amortizada a um colaborador no valor de **AOA 300 000,00**.

Os outros proveitos, no valor de **AOA 71 214,25**, referem-se a correcções de exercícios anterior.

As provisões de cobranças duvidosas dizem respeito as comissões de gestão facturadas e capital por receber da ACREP a 31/12/2022 e que não foram pagas no valor de **AOA 18**

161 588,98. As multas e penalidades contratuais, no valor de **AOA 21 805 496,00**, referem-se a multas fiscais e não fiscais. As correções relativas a exercícios anteriores, no valor de **AOA 26 549,53** referem-se à estimativa de impostos, e outros custos no valor de **AOA 53 318,97** com as correções relativas a exercícios anteriores foram acrescidos ao lucro tributável, conforme apuramento fiscal (Quadro 5 do Modelo 1).

34. Resultados extraordinários

Nada a assinalar.

35. Imposto sobre o rendimento

Apuramento fiscal (Quadro 5 do Modelo 1).

Rubricas	2022	2021
Resultado contabilístico	224 121 041,66	84 496 541,93
Correções para efeitos fiscais:		
A somar: Variações patrimoniais positivas		
Custos e perdas não aceites para efeitos fiscais	905 277 369,04	1 777 791 001,70
Amortizações não previstas ARTº 40		
Imposto Industrial ARTº 18 DO CII	74 707 013,89	28 165 513,98
Multas ARTº 18 DO CII	21 805 496,00	9 439 792,00
Despesas indevidamente Documentadas ARTº 17 DO CII	517 300,00	249 750,00
IAC ARTº 18 DO CII	3 854 300,29	18 740 069,78
Imposto Predial ARTº 18 CII	3 467 120,60	3 467 120,60
Donativos não previstos ARTº 19 DO CII	0,00	0,00
Correções ARTº 18 DO CII	79 868,50	493 566 362,55
Juros de suprimentos ARTº 16		
Outros acréscimos	800 846 269,76	1 224 162 392,79
A deduzir: Variações patrimoniais negativas		
Proveitos e ganhos não tributáveis		
Proveitos sujeitos a IAC ARTº 47	27 408 761,18	190 567 752,90
Prejuízos fiscais de anos anteriores		
Lucros levados a reservas e reinvestidos		
Outros deduções	1 019 868 268,57	1 198 558 512,46
Soma	1 047 277 029,75	1 389 126 265,36
Lucro tributável (prejuízo fiscal)	82 121 380,95	473 161 278,27
	taxa nominal de imposto 25%	25%
Imposto sobre os lucros estimado	20 530 345,08	118 290 319,41
Liquidações provisórias s/ as vendas ARTº 66	8 439 300,00	10 643 778,00
Retenções	20 164 263,00	46 462 033,00
Imposto sobre os lucros (a)	-8 073 217,92	61 184 508,41
	Taxa efectiva de imposto -9,8%	12,9%

O cálculo do Imposto sobre o Rendimento a pagar ao estado, foi determinado em função de algumas rubricas de custos e proveitos que não são aceites fiscalmente. Nesta nota, acresce-se ao resultado líquido de AOA 224 121 041,66 o valor de AOA 904 760 069,04, que está composto da seguinte forma:

- Imposto Industrial - **AOA 74 707 013,89**
- Multas e Penalidades - **AOA 21 805 496,00**
- Despesas indevidamente documentadas - **AOA 517 300,00**
- Imposto sobre Aplicação de Capitais - **AOA 3 854 300,29**
- Imposto Predial - **AOA 3 467 120,60**

- Correcções de exercícios anteriores - **AOA 79 868,50**
- Diferenças de câmbio desfavoráveis não realizadas - **AOA 800 846 269,76**, de acordo com o artigo 18 da Lei nº 19/14 de 22 de Outubro de 2014, e nos termos da alínea c) do artigo 14 da Lei nº 26/20 de 20 de Junho.

Do resultado contabilístico, foi deduzido o valor de AOA 1 047 277 029,75, que se refere a proveitos fiscalmente aceites, para o cálculo do Imposto sobre o Rendimento com a seguinte composição:

- Proveitos sujeitos ao Imposto sobre Aplicação de Capitais - **AOA 27 408 761,18**
- Diferenças de câmbio favoráveis não realizadas - **AOA 1 019 868 268,57**, de acordo com a alínea b) do artigo 47º da Lei 19/14 de 22 de Outubro de 2014, combinado com a alínea c) do artigo 14º da Lei nº 26/20 de 20 de Junho.

O Resultado Líquido contabilístico apurado foi de AOA 81 604 080,95, tendo como estimativa de imposto a pagar ao Estado, o valor de AOA 20 401 020,08, perfazendo um Resultado Líquido contabilístico de AOA 61 203 060,87.

36. Responsabilidades assumidas e não reflectidas no balanço

Nada a assinalar.

37. Contingências

Nada a assinalar.

38. Acontecimentos ocorridos após a data do balanço

Nada a assinalar.

39. Auxílio do Governo e outras entidades

Nada a assinalar.

40. Transacções com entidades relacionadas

A FÉNIX-Pensões, SA, é detida e controlada pelo Banco de Poupança e Crédito, SA. No decurso do presente exercício económico, reportou à empresa-mãe, todos os saldos e

transacções efectuadas, quer com o banco, quer com outras entidades, para efeitos de consolidação de contas.

41. Informações exigidas por diplomas legais

Nada a assinalar.

42. Outras informações

Nada a assinalar.

3. Notas às Demonstrações de Fluxo de Caixa

43. Políticas adoptada

A FÉNIX – Pensões, SA, determina o caixa e os seus equivalentes de acordo com as definições do Plano Geral de Contabilidade, incluindo o numerário em caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo com maturidade inferior a 1 ano.

44. Alterações das políticas

Nada a assinalar.

45. Alienação de filiais e associadas.

Nada a assinalar.

46. Aquisição de associadas

Nada a assinalar.

47. Caixa e equivalentes de caixa

Rubricas	2022	2021
Caixa		
Numerário	162 723,00	29 200,00
Saldo em bancos, imediatamente mobilizados	904 910 818,66	903 245 335,85
Equivalentes de caixa	0,00	0,00
	0,00	0,00
Caixa e equivalentes de caixa (excluindo diferenças de câmbio)	0,00	0,00
Diferenças de câmbio de caixa e equivalentes de caixa	0,00	0,00
Caixa e equivalentes de caixa (actualizados cambialmente)	0,00	0,00
Outras disponibilidades	0,00	0,00
Ofertas e amostras de existências	0,00	0,00
Disponibilidades constantes no balanço	0,00	0,00
	905 073 541,66	903 274 535,85

48. Operações não efectuadas por caixa e seus equivalentes

Nada a assinalar.

49. Outras informações necessárias à compreensão da demonstração dos fluxos de caixa

Nada a assinalar.